Demonstrações Contábeis

Bombril S.A.

31 de dezembro de 2017 e 2016 com Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	1
Demonstrações contábeis	
Balanços patrimoniais	
Demonstrações dos resultados	12
Demonstrações dos resultados abrangentes	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstrações dos fluxos de caixa	15
Demonstrações do valor adicionado	
Notas explicativas às demonstrações contábeis	17



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da **Bombril S.A.** São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bombril S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Bombril S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião com ressalva

Conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 10 e 11.1.a, os registros contábeis da controlada indireta Bombril Overseas Inc., correspondentes aos anos de 2002 a 2005, foram reconstituídos pelos Administradores dessa controlada com base em cópia de documentos como contratos, planilhas de controle, entre outros elementos passíveis de verificação, tendo em vista que, por motivos contrários à vontade da Administração dessa controlada, os documentos originais encontram-se em poder das autoridades italianas e, portanto, indisponíveis. Em 31 de dezembro de 2017, a controlada indireta possui ativos totais e patrimônio líquido de R\$505.772 mil e lucro líquido do exercício de R\$1.399 mil. Em decorrência da indisponibilidade da totalidade dos documentos originais base para os registros contábeis, não é possível concluir se alguma modificação relevante proveniente dos anos de 2002 a 2005 deveria estar refletida nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, relativamente aos saldos iniciais dessa controlada.



Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 2. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresentou patrimônio líquido negativo de R\$146.628 mil e capital circulante líquido negativo de R\$177.783 mil (R\$162.036 mil no consolidado). As ações da Administração da Companhia para o restabelecimento da lucratividade das operações e do seu equilíbrio patrimonial estão divulgadas na Nota Explicativa nº 1. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase – Valores a receber e a pagar com empresas relacionadas ao antigo acionista controlador

Conforme comentado na Nota Explicativa nº 10, a Companhia e sua controlada indireta Bombril Overseas Inc. possuem valores a receber e a pagar junto às seguintes empresas integrantes do grupo econômico de seu antigo acionista controlador, atualmente em processo de liquidação judicial: C&P Overseas Ltda., Cirio Brasil S.A., Agropecuária Cirio Ltda., C&P Capital Investment NV e Cragnotti & Partners Capital Investment Brasil S.A. e Arbeit Bebidas e Alimentos Ltda. Quando da posse do atual acionista controlador (Newco International Limited), a nova Administração não teve oportunidade de reunir elementos suficientes e adequados para confirmação dos saldos das contas de ativo e de passivo junto às empresas anteriormente citadas devido à indisponibilidade de documentação da controlada Bombril Overseas Inc., a qual, conforme mencionado no parágrafo "Base para opinião com ressalva", está em poder das autoridades italianas. Diante desse cenário, a Administração da Companhia constituiu provisão para perdas do valor integral dos ativos que detinha com essas empresas, cujo montante em 31 de dezembro de 2017 é de R\$1.819.902 mil, e mantem os passivos atualizados de acordo com as condições pactuadas à época da contratação da dívida, cujo montante atualizado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$431 mil.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, obtido antes da data deste relatório.



Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Conforme descrito na seção "Base para opinião com ressalva" acima, não é possível concluir se alguma modificação relevante proveniente dos anos de 2002 a 2005 deveria estar refletida nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, relativamente aos saldos iniciais da controlada Bombril Overseas Inc. A impossibilidade de concluir sobre os saldos iniciais dessa controlada, conforme descrito na seção "Base para opinião com ressalva", também impacta o Relatório da Administração.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos nas seções "Base para opinião com ressalva" e "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Processos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos administrativos e judiciais oriundos de diversas disputas tributárias, cíveis e trabalhistas, conforme divulgado na Nota Explicativa n° 21. A avaliação das probabilidades de perda e a mensuração da provisão para cobrir as



perdas prováveis requerem julgamento por parte da Administração da Companhia, que conta com o suporte das opiniões dos seus assessores jurídicos internos e externos. Mudanças nas premissas utilizadas pela Companhia, que são base para exercer esse julgamento ou em fatores externos, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias e trabalhistas, podem impactar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia de forma relevante.

Em 31 de dezembro de 2017, os processos tributários, cíveis e trabalhistas com prognóstico de perda provável e possível totalizam R\$4.323.148 mil (R\$4.335.583 mil no consolidado), sendo que, desse total, R\$63.864 mil (R\$64.552 mil no consolidado) estão provisionados, pois relacionam-se a processos cujo prognóstico é de provável perda, e R\$4.259.284 mil (R\$4.271.031 mil no consolidado) não estão provisionados devido ao prognóstico de perda ser possível, conforme classificação dos assessores jurídicos externos da Companhia. Consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos e ao fato de que a avaliação das probabilidades de perda e a mensuração da provisão envolvem alto grau de julgamento profissional por parte da Administração da Companhia e de seus assessores jurídicos externos e internos.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação das políticas contábeis adotadas pela Companhia para a classificação dos processos administrativos e judiciais entre perda provável, possível ou remota, incluindo as premissas utilizadas para mensuração dos montantes a serem registrados como provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. Analisamos as provisões reconhecidas e os processos divulgados relacionados à contingências classificadas como perda possível, levando em consideração as avaliações elaboradas pelos assessores jurídicos externos e internos da Companhia. Obtivemos evidências sobre os riscos de perdas considerados pela Companhia nos principais processos, incluindo a documentação existente, pareceres e opiniões legais, bem como obtivemos as confirmações externas dos assessores jurídicos da Companhia contendo o estágio atual e o prognóstico de perda nestes processos administrativos e judiciais. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da Nota Explicativa n° 21 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2017.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os processos tributários, cíveis e trabalhistas, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas utilizados na mensuração das provisões, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa n° 21, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 18, a Companhia possui contabilizado imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais líquidos no montante de R\$70.865 mil em 31 de dezembro de 2017. A Companhia avaliou a recuperabilidade do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos com base em projeções de lucro tributável. Consideramos como um principal assunto de auditoria uma vez que tal avaliação envolve alto grau de julgamento profissional por parte da Administração com base em premissas e critérios utilizados na determinação das projeções de lucros tributáveis, que são afetadas pela expectativa futura de mercado e condições econômicas.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, o envolvimento de profissionais especializados em avaliação e em impostos para nos auxiliar na avaliação das premissas e da metodologia utilizadas pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às projeções de lucros tributáveis futuros e taxas de desconto a valor presente de tais projeções. As projeções de lucros tributáveis futuros foram elaboradas com base no plano de negócios da Companhia, o qual foi aprovado pelos órgãos de Administração. Avaliamos também a adequação das divulgações relacionadas a esse assunto na Nota Explicativa n° 18.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa n° 18, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Ambiente de tecnologia

Devido ao volume de transações e pelo fato das operações da Companhia serem altamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, somados à natureza do seu negócio, consideramos o ambiente de tecnologia como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação da estrutura de controles internos envolvendo a área de tecnologia da informação, especificamente quanto ao desenho e existência de controles gerais de tecnologia da informação ("ITGCs") implementados pela Companhia para os sistemas considerados relevantes para o processo de auditoria. Essa avaliação dos ITGCs incluiu questões sobre os acessos lógicos, gestão de mudanças de sistemas e outros aspectos de tecnologia, as quais visaram identificar a existência de controles apropriados sobre: acessos lógicos, autorização e concessão de acessos para novos usuários, revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados, revisão periódica de usuários, políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia, entre outros. No que se refere ao processo de gestão de mudanças, avaliamos se as mudanças nos sistemas foram aprovadas formalmente antes de serem implementadas nos sistemas da Companhia. Envolvemos nossos profissionais de tecnologia para nos auxiliar na execução desses procedimentos.

As deficiências constatadas no desenho dos ITGCs e ausência de controles esperados, no que tange a Gestão de Acessos e Gestão de Mudanças em sistemas, alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados, os quais foram incrementados para obtermos evidências suficientes e adequadas para o processo de auditoria.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bombril S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da correção de erros e reclassificações para melhor apresentação, descritos na Nota Explicativa n° 2.3, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 22 de março de 2017 com opinião com ressalva dada a impossibilidade de concluir se modificações relevantes provenientes dos anos de 2002 a 2005 deveriam ser efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativamente aos saldos iniciais da Bombril Overseas Inc.

Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, revisamos os ajustes relativos aos valores reapresentados, conforme divulgado na Nota Explicativa n° 2.3, e não temos conhecimento de nenhum fato que nos



leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre elas tomadas em conjunto.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.



Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2018.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP034519/O-6

Waldyr Passeto Junior Contador CRC-1SP173518/O-8

Balanços patrimoniais 31 de dezembro 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado			
	2017	2016	2015	2017	2016	2015	
		Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado	
ATIVO							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	8.663	8.463	16.828	18.308	10.156	17.883	
Aplicações financeiras (Nota 4)	2.414	1.627	-	8.428	1.627	-	
Contas a receber de clientes (Nota 5)	196.901	143.849	169.067	197.460	149.321	182.205	
Estoques (Nota 6)	57.857	52.063	74.914	57.857	52.576	77.758	
Tributos a recuperar (Nota 7)	27.121	26.307	9.417	27.622	26.679	10.070	
Despesas antecipadas	336	934	458	336	944	458	
Outras contas a receber (Nota 8)	11.193	15.390	7.622	11.201	15.408	7.896	
Total do ativo circulante	304.485	248.633	278.306	321.212	256.711	296.270	
Não Circulante							
Contas a receber de clientes (Nota 5)	-	1.655	<u>-</u>	4	4.159	5	
Tributos a recuperar (Nota 7)	717	1.609	1.930	717	1.609	1.930	
Aplicações financeiras (Nota4)	1.097	107	7.740	9.975	107	7.740	
Partes relacionadas (Nota 9)	1.272	20.122	20.457	-	-	-	
Tributos diferidos (Nota 18)	70.112	152.923	70.775	22.864	104.624	21.034	
Depósitos judiciais (Nota 21.4.)	5.937	3.686	1.769	6.056	3.803	1.769	
Outras contas a receber (Nota 8)	5.148	-	-	6.334	-	-	
Investimentos (Nota 11)	156.009	645.571	655.814	-	-	-	
Imobilizado (Nota 12)	130.437	139.604	155.597	305.538	318.177	337.404	
Intangível (Nota 13)	12.666	12.957	16.802	12.666	21.924	35.266	
Total do ativo não circulante	383.395	978.234	930.884	364.154	454.403	405.148	
TOTAL DO ATIVO	687.880	1.226.867	1.209.190	685.366	711.114	701.418	

	Controladora			Consolidado			
	2017	2016 Reapresentado	2015 Reapresentado	2017	2016 Reapresentado	2015 Reapresentado	
PASSIVO		-	•		•		
Circulante							
Fornecedores (Nota 14) Obrigações sociais e trabalhistas (Nota	122.085	101.113	239.802	120.710	103.308	243.604	
15)	24.622	27.347	18.836	24.646	27.538	19.243	
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	220.646	130.282	87.224	222.113	131.943	89.094	
Obrigações tributárias (Nota 17)	86.459	287.992	137.800	86.972	288.364	138.445	
Provisões diversas (Nota 19)	11.426	15.344	5.886	11.521	15.537	6.051	
Outras contas a pagar (Nota 20)	17.030	16.551	24.467	17.286	17.540	25.359	
Total do passivo circulante	482.268	578.629	514.015	483.248	584.230	521.796	
Não Circulante							
Fornecedores (Nota 14)	9.875	35.136	116	9.875	35.136	116	
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	21.620	19.514	44.777	22.835	22.419	49.321	
Obrigações tributárias a recolher (Nota						256.745	
17)	210.843	242.651	256.745	210.843	242.651		
Partes relacionadas (Nota 9)	33.113	521.719	520.844	27.716	-	-	
Provisão para perda em investimentos		0.444				-	
(Nota 11)	-	3.411	-	-	-	27 025	
Valores a pagar a terceiros (Nota 10) Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e	431	392	27.835	431	392	27.835	
cíveis (Nota 21)	63.864	88.978	82.200	64.552	89.849	82.947	
Provisões diversas (Nota 19)	12.494	9.889	9.292	12.494	9.889	9.292	
	352.240	921.690	941.809	348.746	400.336	426.256	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) (Nota 22)							
Capital social	795.142	795.142	795.142	795.142	795.142	795.142	
Reservas de capital	94.629	94.629	94.629	94.629	94.629	94.629	
Reservas de reavaliação	28.315	30.397	32.421	28.315	30.397	32.421	
Ajustes acumulados de conversão Ajustes de avaliação patrimonial (custo	156.067	156.069	156.069	156.067	156.069	156.069	
atribuído)	64.074	64.983	65.921	64.074	64.983	65.921	
Prejuízos acumulados	(1.284.855)	(1.414.672)	(1.390.816)	(1.284.855)	(1.414.672)	(1.390.816)	
Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(146.628)	(273.452)	(246.634)	(146.628)	(273.452)	(246.634)	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÓNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	687.880	1.226.867	1.209.190	685.366	711.114	701.418	
·							

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações dos resultados 31 de dezembro 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

_	Controladora				Consolidado		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015	
Popoito líquido do vendos (Noto 22)	1.091.095	Reapresentado 1.087.708	Reapresentado 1.072.816	1.096.718	Reapresentado 1.097.770	Reapresentado 1.091.476	
Receita líquida de vendas (Nota 23)							
Custo dos produtos vendidos (Nota 22)	(597.625)	(619.943)	(683.428)	(598.844)	(621.310)	(688.731)	
Resultado bruto	493.470	467.765	389.388	497.874	476.460	402.745	
Despesa com vendas (Nota 22)	(296.175)	(321.988)	(379.159)	(304.526)	(330.019)	(396.187)	
Despesas gerais e administrativas (Nota 22) Outras receitas (despesas) operacionais (Nota	(82.105)	(74.302)	(71.167)	(85.346)	(77.864)	(76.958)	
26)	37.515	(44.412)	(33.561)	70.705	(54.090)	(35.100)	
Resultado de equivalência patrimonial (Nota			(70.430)			-	
11.2)	33.088	(13.621)		-	-		
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	185.793	13.442	(164.929)	178.707	14.487	(105.500)	
Receitas financeiras (Nota 23)	8.164	6.755	58.856	12.980	6.832	10.646	
Despesas financeiras (Nota 23)	(90.070)	(129.164)	(220.510)	(89.591)	(131.637)	(232.546)	
Resultado financeiro líquido (Nota 23)	(81.906)	(122.409)	(161.654)	(76.611)	(124.805)	(221.900)	
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	103.887	(108.967)	(326.583)	102.096	(110.318)	(327.400)	
Receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social							
Corrente	(3.190)	-	-	(13.531)	(90)	(260)	
Diferido	26.127	82.149	25.813	38.259	83.590	26.890	
Imposto de renda e contribuição social sobre o						26.630	
lucro (Nota 18)	22.937	82.149	25.813	24.728	83.500		
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	126.824	(26.818)	(300.770)	126.824	(26.818)	(300.770)	
Lucro (prejuízo) por ação – básico (Nota 28) Lucro (prejuízo) por ação – diluído (Nota 28)	2,3458 1,0563	(0,4960)	(5,5632)	2,3458 1,0563	(0,4960) -	(5,5632)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Bombril S.A. Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

		Controladora		Consolidado				
	2017	2016 Reapresentado	2015 Reapresentado	2017	2016 Reapresentado	2015 Reapresentado		
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	126.824	(26.818)	(300.770)	126.824	(26.818)	(300.770)		
Ajuste de conversão de moedas Reserva de reavaliação e custos	(2)	-	111.378	(2)	-	111.378		
atribuido	(2.993)	(2.962)	(3.025)	(2.993)	(2.962)	(3.025)		
Resultado abrangente do exercício	123.829	(29.780)	(192.417)	123.829	(29.780)	(192.417)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital Social	Reserva de capital	Debentures Conversíveis em ações	Lucro líquido (prejuízo) exercício	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015 (Reapresentado)		795.142	28.627	66.002	(1.093.071)	143.034	(60.266)
Constituição de reserva de lucros Prejuízo do exercício Outros resultados abrangentes					(300.770)		(300.770)
Variação moeda funcional Custo atribuído e reserva de reavaliação					3.025	114.402 (3.025)	114.402
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	14	795.142	28.627	66.002	(1.390.816)	254.411	(246.634)
Prejuízo do exercício					(26.818)	-	(26.818)
Outros resultados abrangentes Custo atribuído e reserva de reavaliação	-				2.962	(2.962)	
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)	14	795.142	28.627	66.002	(1.414.672)	251.449	(273.452)
Lucro do exercício					126.824	-	126.824
Outros resultados abrangentes Custo atribuído e reserva de reavaliação	-				2.993	(2.993)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	14	795.142	28.627	66.002	(1.284.855)	248.456	(146.628)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

		Controladora			Consolidado	
	2017	2016 Reapresentado	2015 Reapresentado	2017	2016 Reapresentado	2015 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	103.887	(108.967)	(326.583)	102.096	(110.318)	(327.400)
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) do exercício ao caixa oriundo das atividades		, ,	, ,		` ,	, ,
operacionais:						
Depreciação e amortização	20.890	21.863	22.071	24.317	25.149	29.397
Provisão para devedores duvidosos	3.692	7.208	3.801	8.868	6.394	5.240
Provisão (reversão) de estoques	(2.796)	3.575	3.955	(3.564)	4.343	4.021
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	61.637	151.117	26.007	61.046	151.685	26.430
Juros e multa sobre impostos não pagos	78	28	3.577	78	28	3.577
Juros sobre fornecedores Ajuste a valor presente líquido	183 (1.033)	1.368	60.323	183 (3.088)	3.432	-
Equivalência patrimonial	(33.088)	13.620	70.430	(3.000)	3.432	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(878)	6.778	26.119	(977)	6.902	24.655
Variação cambial	(287)	0.776	20.119	236	0.902	120.670
Perda na alienação, líquido de baixa do ativo imobilizado	477	4.742	351	511	14.176	406
Lucro líquido do exercício ajustado	152.762	101.332	(109.949)	189.706	101.791	(113.004)
Lucio ilquido do exercicio ajustado	132.702	101.332	(103.343)	103.700	101.791	(113.004)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:						
Contas a receber	(54.353)	14.987	19.074	(50.061)	18.903	16.716
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	(0.000)	40.070	4.070	(4.747)	22.222	4.705
Estoques	(2.998)	19.276	1.372	(1.717)	20.839	4.785
Despesas antecipadas	598	(476)	13.275	608	(486)	13.527
Partes relacionadas Tributos a recuperar	18.850 78	(16.569)	7.800	(51)	(16.288)	7.909
Outros ativos	(3.202)	2.305	(343)	(4.380)	2.448	(476)
Variação nos ativos operacionais	(41.027)	19.523	41.178	(55.601)	25.416	42.461
variagao noo aaroo operacionalo	(41.021)	10.020	41.170	(00.001)	20.410	42.401
Aumento (redução) nos passivos operacionais:						
Fornecedores	(7.381)	(90.457)	95.353	(11.474)	(92.214)	99.148
Salários, férias e encargos sociais	(2.725)	(1.993)	328	(2.892)	(2.207)	379
Tributos a recolher	(145.224)	136.070	45.358	(145.167)	135.707	48.362
Partes relacionadas	34.087	(10.780)	(8.737)	38.837	(11.990)	(44.425)
Riscos e processos judiciais	(4.045)	(00.040)	40.404	(4.004)	(07.050)	1.027
Outras contas a pagar Variação nos passivos operacionais	(4.245) (125.488)	(28.012) 4.828	12.434 144.736	(1.664) (122.360)	(27.959) 1.337	11.599 116.090
variação nos passivos operacionais	(123.400)	4.020	144.730	(122.500)	1.007	110.030
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.190)	-	-	(13.530)	-	
Fluxo de caixa originado (aplicado nas) das atividades operacionais	(16.943)	125.683	75.965	(1.785)	128.544	45.547
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Recebimento pela venda de ativo imobilizado, intangíveis e outros ativos de longo			_			
prazo	6.372	_		47.245	_	
Aquisição de imobilizado	(9.213)	(6.617)	(38.096)	(9.195)	(6.643)	(39.600)
Aquisição de ativo intangível	(2.696)	(116)	(1.139)	(2.696)	(116)	(1.245)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(1.777)	5.316	(595)	(16.669)	5.316	(7.749)
Fluxo de caixa originado das (aplicado nas) atividades de investimento	(7.314)	(1.417)	(39.830)	18.685	(1.443)	(48.594)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Captação de empréstimos e financiamentos	452.184	488.168	78.223	452.184	488.168	80.041
Debêntures emitidas	20.000		-	20.000		00.0-1
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(447.727)	(621.489)	(109.798)	(480.932)	(623.686)	(111.093)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	24.457	(133.321)	(31.575)	(8.748)	(135.518)	(31.052)
·		,	,	` '	,	`
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	200	(9.055)	4.560	8.152	(8.417)	(34.099)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.463	17.518	12.958	10.156	18.573	52.672
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	8.663	8.463	17.518	18.308	10.156	18.573
Aumento de caiva e equivalentes de caiva	200	(0.055)	4 560	8.152	(9.447)	(24 000)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	200	(9.055)	4.560	6.152	(8.417)	(34.099)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

		Controladora			Consolidado)
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
-		Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado
Receitas						
Venda de mercadorias, produtos e			1.484.936			1.505.413
serviços	1.481.669	1.484.469		1.488.811	1.495.581	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(4.774)	(7.208)	(3.801)	(9.948)	(6.395)	(5.240)
Outras receitas operacionais	44.560	28.567	53.488	86.900	28.668	54.054
<u>-</u>	1.521.455	1.505.828	1.534.623	1.565.763	1.517.854	1.554.227
Insumos adquiridos de terceiros Custos das mercadorias revendidas e das						
prestações de serviços	(639.101)	(702.046)	(836.900)	(641.710)	(708.132)	(845.105)
Materiais, energia, serviços de terceiros e	(0001101)	(1 = 10 10)	(404.826)	(**************************************	(**************************************	(419.513)
outros	(290.795)	(364.612)		(294.231)	(370.007)	
Perda e recuperação de valores ativos	(593)	(4.937)	(544)	(9.686)	(14.409)	(736)
	(930.489)	(1.071.595)	(1.242.270)	(945.627)	(1.092.548)	(1.265.354)
Valor adicionado bruto	590.966	434.233	292.353	620.136	425.306	288.873
Depreciação e amortização	(20.890)	(21.862)	(22.071)	(24.328)	(25.149)	(29.398)
Valor adicionado líquido produzido pela			270.282			259.475
entidade	570.076	412.371		595.808	400.157	
Valor adicionado recebido em						
transferência Resultado de equivalência patrimonial	32.936	(13.621)	(70.430)		(3)	
Receitas financeiras	8.162	6.755	58.856	12.978	6.832	(25.473)
Tresende illianeende	41.098	(6.866)	(11.574)	12.978	6.829	(25.473)
Valor adicionado total a distribuir	611.174	405.505	258.708	608.786	406.986	234.002
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal e encargos:						
Remuneração direta	108.940	114.151	115.678	109.841	116.156	118.398
Benefícios	35.276	35.411	39.344	35.573	35.964	39.968
FGTS	10.827 155.043	12.591 162.153	12.190 167.212	11.005 156.419	12.945 165.065	12.429 170.795
Impostos, taxas e contribuições:	100.040	102.133	107.212	150.415	103.003	170.733
Federais	131.458	24.673	71.734	130.808	24.522	72.629
Estaduais	91.352	103.520	82.259	91.934	101.931	80.172
Municipais _	2.370	2.329	2.032	2.462	2.391	2.098
	225.180	130.522	156.025	225.204	128.844	154.899
Remuneração de capital de terceiros:	73.186	114.070	89.401	72.455	114.475	89.983
Juros Aluguéis	16.252	16.154	16.607	12.455 13.149	12.728	13.538
Outras	14.689	9.424	130.233	14.735	12.693	105.557
	104.127	139.648	236.241	100.339	139.896	209.078
Remuneração de capital próprio:						
Dividendos	<u>-</u>	-	-		_	-
Lucro (Prejuízo) retidos	126.824	(26.818)	(300.770)	126.824	(26.818)	(300.770)
=	611.174	405.505	258.708	608.786	406.987	234.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Bombril S.A. ("Bombril", "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto listada na B3 S/A - Brasil, Bolsa e Balcão, cujas ações são negociadas sob o código BOBR4. Sua sede está instalada na cidade de São Bernardo do Campo, em São Paulo.

A Companhia atua no segmento da indústria de higiene e limpeza, fabricando produtos de consumo doméstico e industrial e controla as seguintes empresas que fazem parte do "Grupo Bombril":

- Brilmaq Empreendimentos Imobiliários S.A.;
- Bombril Mercosul S.A.;
- Bombril Overseas Inc.;
- Bril Cosméticos S.A.; e
- Bril Store Comércio Digital Ltda.

Aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2018. Essas demonstrações contábeis foram apreciadas pelo Conselho Fiscal na mesma data.

Reorganização da atual estrutura societária

Em 13 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o projeto de reorganização da atual estrutura societária envolvendo o Grupo Bombril. A referida medida se deu dentro do contexto de racionalização e simplificação de processos, redução de custos e gestão mais eficiente da estrutura societária do Grupo Bombril. Tal operação envolve, basicamente, as seguintes empresas:

- Bombril S.A ("Bombril");
- Brilmag Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Brilmag");
- Bombril Mercosul S.A. ("Mercosul");
- Bril Cosméticos S.A ("Bril"); e
- Bombril Overseas Inc. ("Overseas").

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Reorganização da atual estrutura societária--Continuação

No contexto da reorganização foram deliberadas as seguintes medidas:

- i. A Bombril possuía um saldo de contas a receber em 13 de dezembro de 2017 no montante de R\$18.027 decorrente de fornecimento de mercadorias para a controlada Bril. As controladas Bril e Mercosul possuíam saldo a receber da Bombril no montante de R\$9.328 e R\$1.752, respectivamente, os quais foram originados em transação de aquisição pela Bombril de créditos fiscais federais para utilização no Programa de Regularização Tributária ("PRT"). Foi realizado o encontro de contas entre as entidades do Grupo, restando contas a receber na Bombril no montante de R\$6.497.
- ii. Também em 13 de dezembro de 2017, a Bombril transferiu para a Mercosul, a totalidade das ações da Bril pelos valores de livros. Assim, a Mercosul passou a ser controladora integral da Bril.
- iii. Em 21 de dezembro de 2017, houve a incorporação reversa da Mercosul pela Bril, com a versão da totalidade do patrimônio líquido da Mercosul para Bril no montante de R\$181.949 (vide balanço de incorporação abaixo). Com isso, a Bril passou a ser controlada integral da Brilmaq.
- iv. Também em 21 dezembro de 2017, houve a quitação de parte do saldo a pagar da Bombril para Bril (advindo da incorporação da Mercosul), referente ao contrato de arrendamento de bens, reduzindo assim o saldo devedor da Bombril para R\$17.911.

Balanço de incorporação da Bombril Mercosul S.A.

Ativo	Saldo em 30/11/2017
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.539
Contas a Receber	6
Impostos a Recuperar	401
Partes Relacionadas	37.194
Aplicação Financeira	3.244
Imobilizado	175.312
Intangível	82
Total do Ativo	236.778
Passivo	
Empréstimos e Financiamentos	1.520
Fornecedores	24
Obrigações Tributárias	21
Contas a Pagar Diversos	1.099
Empréstimos e Financiamentos	1.320
IRPJ e CSLL diferido	46.958
Provisão para perda de investimentos	3.887
Total do passivo	54.829
Acervo líquido incorporado	181.949

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional -- Continuação

Reorganização da atual estrutura societária--Continuação

- v. Em 26 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração da Bombril aprovou a redução de capital da Brilmaq no montante de R\$336.994 e a transferência das ações da Overseas para a Brilmaq, no montante de R\$182.898. Assim, a BrilMaq passou a ter um montante a pagar de R\$519.893 para sua controladora Bombril, o qual foi liquidado com as seguintes cessões de dívidas da Bombril para a Brilmaq:
 - (a) Cessão de R\$501.449 referente a dívida da Overseas;
 - (b) Cessão de R\$17.911 referente a dívida da Mercosul; e
 - (c) Cessão de R\$533 de créditos diversos.

Próximos passos da reorganização da atual estrutura societária

Até o encerramento do exercício social de 2018, o Grupo deve concluir a liquidação da controlada Overseas, com a consequente restituição à Brilmaq do patrimônio líquido da Overseas, a qual será subsequentemente extinta. Restará com isso, débito de R\$17.911 da Brilmaq com a Bril, o qual será quitado mediante compensação com créditos de dividendos, referente ao exercício social de 2017, na eventualidade de existir débito remanescente da Brilmaq em face da Bril, o Conselho de Administração da Bombril autoriza que seja feita a redução da capital social da Bril, na exata proporção do débito porventura existente.

Plano de recuperação da lucratividade

Dando continuidade ao plano iniciado em 2016, a Companhia manteve em 2017 o foco na redução de custos, equalização das despesas e potencialização comercial das categorias chave, gerando significativos ganhos de market share e rentabilidade no período. O desempenho da Bombril, mais uma vez, reforçou nossa crença de que os diferenciais competitivos do nosso negócio vêm caracterizado por estratégias claras e executadas de forma disciplinada por um time altamente engajado.

As mesmas ações que se mostraram eficientes em 2017, relacionadas à redução de custos e despesas, serão maximizadas em 2018 para manter a performance de forma consistente e sustentável. Além disso, a Companhia se prepara para a manutenção do viés de crescimento dos volumes de vendas, já experimentado no segundo semestre de 2017, principalmente em categorias chave, como detergente, amaciante, esponjas sintéticas, além de fomentar a venda de mix de categorias com maior rentabilidade. Para realizar esse plano, a Bombril conta com capacidade produtiva instalada, não havendo necessidade de efetuar investimentos significativos para aquisições de máquinas e equipamentos. Para 2018 será intensificado o foco em execução no ponto de vendas, por meio de melhor qualificação e novas ferramentas para equipes de vendas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas ("demonstrações contábeis") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia e de suas controladas.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo e que necessitam de um maior nível de julgamento e complexidade para as demonstrações contábeis da Companhia são:

- (i) Imposto de renda e contribuição social Nota 19;
- (ii) Teste de redução ao valor recuperável de ativos e intangível- Nota 13.1 e 14.1;
- (iii) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas Nota 22;
- (iv) Vida útil dos bens 13.1.

Continuidade operacional

Consoante comentários anteriores em "Plano de recuperação da lucratividade", a Administração está segura da capacidade da Companhia e de suas controladas de gerar lucros e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia e de suas controladas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação das demonstrações contábeis--Continuação

2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é resumida da seguinte forma:

			Participa	ção (%)		_
		31/12/20	17	31/12	/2016	
Controladas	Sede	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Atividade
Brilmaq Empreendimentos Imobiliários S.A.	Brasil	100%	-	100%	-	Compra, venda, locação, incorporação e construção de imóveis próprios.
Bombril Mercosul S.A.	Brasil	-	-	-	100%	Aluguel de equipamentos. Foi incorporada na Bril Cosméticos em 21.12.2017.
Bombril Overseas Inc. (a)	Ilhas Virgens Britânicas	-	100%	36,26%	63,74%	Exploração de atividades empresariais diversas
Bril Cosméticos S.A.	Brasil	-	100%	32,85%	67,15%	Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria e higiene pessoal
Bril Store Comércio Digital Ltda (b)	Brasil	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%	Comércio de produtos nos segmentos de limpeza e cosméticos, principalmente, mediante a utilização de meios eletrônico.

- (a) No exercício de 2017, a Companhia identificou a necessidade de corrigir os percentuais de participação entre suas controladas, a qual, contudo, não causou impactos no patrimônio líquido da Companhiamas, mas apenas ajustes entre os saldos de investimentos entre a Bombril e a Bombril Overseas.
- (b) Empresa encerrou as atividades operacionais em 31/03/2016, desta forma não há impactos contábeis nos balanços patrimoniais consolidados nos exercícios de 2017 e 2016.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação.

2.3. Reapresentação dos valores correspondentes

Com o objetivo de aprimorar o conjunto de suas demonstrações contábeis, a Administração da Companhia reavaliou a moeda funcional da controlada no exterior Bombril Overseas Inc. e o critério de reconhecimento de juros sobre as debentures conversíveis em ações, aplicando referidas correções retrospectivamente, conforme determinam as normas contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação das demonstrações contábeis--Continuação

2.3. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

Moeda funcional da controlada Bombril Overseas Inc.

A moeda funcional da controlada era o Dólar Norte-Americano (dólar) até 31 de dezembro de 2016. Entretanto, em 24 de julho de 2015, houve um acordo entre a Bombril S.A. e Bombril *Overseas Inc.* alterando a moeda da dívida de dólar para reais. Sendo assim, o ativo mais representativo da Bombril Overseas passou a ser denominado em Reais e a Administração da Companhia decidiu por alterar a moeda funcional da Controlada retrospectivamente, ou seja, desde a data da celebração do acordo que travou a dívida na moeda brasileira, conforme detalhado na nota explicativa 9.1(a).

O CPC 02 (R2), §13 determina que: "A moeda funcional da entidade reflete as transações, os eventos e as condições subjacentes que são relevantes para ela. Assim, uma vez determinada, a moeda funcional não deve ser alterada a menos que tenha ocorrido mudança nas transações, nos eventos e nas condições subjacentes".

A correção da moeda funcional impactou as seguintes rubricas das informações contábeis: i) "Ajustes acumulados de conversão" e ii) "Prejuízos acumulados" no Patrimônio Líquido e iii) Equivalência patrimonial no Resultado do exercício.

Reconhecimento de juros de debêntures

Desde 16 de setembro de 2014, a Companhia vinha reconhecendo os juros remuneratórios das debêntures conversíveis em ações, detalhadas na nota explicativa 22.3.4, no resultado do exercício em contrapartida à conta de reserva de capital. A Administração, baseada no melhor entendimento da norma CPC 39 § 15 e 16, equivalente a norma IAS 32 § 35, concluiu que há necessidade de se ajustar o referido procedimento de forma que os juros calculados pró-rata não afetem o resultado, uma vez que não há qualquer previsão de resgate antecipado das debêntures conversíveis ou intenção de não proceder às respectivas conversões em ações da Companhia em seu vencimento.

Reclassificação para fins de comparabilidade

Visando a melhoria da qualidade das informações apresentadas nas demonstrações contábeis e a melhor comparabilidade dos saldos, o Grupo efetuou reclassificações contábeis.

Os quadros a seguir demonstram os saldos como originalmente apresentados, as correções e reclassificações efetuadas pela Companhia e os saldos reapresentados:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação das demonstrações contábeis--Continuação

	Originalmente 31/12/2016	Originalmente apresentado 31/12/2016 31/12/2016		ıste	Saldo ajustado 31/12/2016 31/12/2016		
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Natureza
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	7.773	9.451	690	705	8.463	10.156	Saldo de aplicações
Aplicações financeiras	-	-	1.627	1.627	1.627	1.627	financeiras reclassifica do do não circulante
Contas a receber de clientes	143.849	149.321	_	_	143.849	149.321	do do não dirediánte
Estoques	52.063	52.576	_	_	52.063	52.576	
Tributos a recuperar	26.307	26.679	_	_	26.307	26.679	
Despesas antecipadas	934	944	_	_	934	944	
Despesas antempadas	304	344			304	344	Saldo reclassificado do
	3.400	3.418	11.990	11.990	15.390	15.408	Não Circulante partes
Outras contas a receber	000	00			.0.000	.000	relacionadas
Total do ativo circulante	234.326	242.389	14.307	14.322	248.633	256.711	_
Não circulante			-	-			_
Contas a receber de clientes	1.655	4.159	-	-	1.655	4.159	
Tributos a recuperar	1.609	1.609	-	-	1.609	1.609	
							Saldo reclassificado
	2.424	2.424	(2.317)	(2.317)	107	107	para caixa e
Aplicações financeiras							equivalentes de caixa
							Saldo de fretes
	32.112	11.990	(11.990)	(11.990)	20.122	0	reclassificado para
	32.112	11.990	(11.990)	(11.990)	20.122	U	outras contas a receber
Partes relacionadas							no circulante
Tributos diferidos	152.923	104.624	-	-	152.923	104.624	
Depósitos judiciais	3.686	3.803	-		3.686	3.803	
Outras contas a receber	-	-	-	-	-	-	
							Saldo reclassificado
	650.808	-	(5.237)	-	645.571	-	para conta de
Investimentos			(0.201)				Intangível
Imobilizado	139.604	318.177	-	-	139.604	318.177	
							Saldo reclassificado de
	7.763	21.924	5.194	-	12.957	21.924	Investimentos para
Intangível	700 475	240 404	(40)		700 400	240.404	_ Intangível
T-4-1 d45 ~	798.175	340.101	(43)	(44.007)	798.132	340.101	_
Total do ativo não circulante	992.584	468.710	(14.350)	(14.307)	978.234	454.403	_
Total do ativo	1.226.910	711.099	(43)	15	1.226.867	711.114	=

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação das demonstrações contábeis--Continuação

	Originalmente						
	31/12/2016 Controladora	31/12/2016 Consolidado	Aju Controladora	iste Consolidado	31/12/2016 Controladora	31/12/2016 Consolidado	Natureza
Passivo	Controladora	Oonsonaado	Controladora	Consonidado	Controladora	Oonsondado	Natureza
Circulante							
	114.325	116.534	(13.212)	(13.226)	101.113	103.308	Reclassificação de
Fornecedores	114.323	110.554	(13.212)	(13.220)		103.306	provisão de fretes.
					27.347		Reclassificação de
	16.843	17.034	10.504	10.504		27.538	Participação de
Salários e encargos a pagar							lucros para Salários e encargos a pagar.
Empréstimos e financiamentos	130.282	131.943	_	_	130.282	131.943	e encargos a pagar.
Obrigações tributárias a recolher	287.992	288.364			287.992	288.364	
Obligações tributarias a reconici	201.332	200.304			201.332	200.304	Reclassificação de
							provisões sobre
Description discourse	05.070	00.470	(40.000)	(40,000)	45.044	45 507	gatos com
Provisões diversas	25.976	26.170	(10.632)	(10.633)	15.344	15.537	funcionários para o
							saldo de salários e
							encargos.
	3.211	4.127	13.340	13.413	16.551	17.540	Reclassificação de
Outras contas a pagar			13.340				provisões de fretes.
Total do passivo circulante	578.629	584.172	-	58	578.629	584.230	_
Fornecedores	35.136	35.136	-	-	35.136	35.136	
Empréstimos e financiamentos	19.514	22.419	-	-	19.514	22.419	
Obrigações tributárias a recolher	242.651	242.651	-	-	242.651	242.651	
Partes relacionadas	521.719	-	-	-	521.719	-	
Provisão com perda no investimento	3.411	-	-	-	3.411	-	
Valores a pagar	392	392	-	-	392	392	
Provisão riscos fiscais, trabalhistas e cíveis Provisões diversas	88.978 9.889	89.849 9.889	-	-	88.978 9.889	89.849 9.889	
Total do passivo não circulante	921.690	400.336			921.690	400.336	_
Patrimônio líquido	921.090	400.336		-	921.090	400.330	_
Capital social	795.142	795.142	_	_	795.142	795.142	
Capital 300iai	733.142	733.142	-	_	733.142	733.142	Ajustes de moeda
	104.306	104.306	(9.677)	(9.677)	94.629	94.629	funcional e juros
Reserva de capital	101.000	101.000	(0.011)	(0.011)	0 1.020	01.020	sobre debêntures
Reserva de reavaliação	30.397	30.397	-	-	30.397	30.397	
Reserva legal	2.953	2.953	-	-	2.953	2.953	
•							Ajustes de moeda
	138.061	138.061	18.008	18.008	156.069	156.069	funcional e juros
Ajustes acumulados de conversão							sobre debêntures
Ajustes de avaliação patrimonial	64.983	64.983	-	-	64.983	64.983	
			/·	/a a=			Ajustes de moeda
D : /	-1.409.251	-1.409.251	(8.374)	(8.374)	-1.417.625	-1.417.625	funcional e juros
Prejuízos acumulados	070.465	070.400	(40)	(40)	070.450	070.450	sobre debêntures
Total do patrimônio líquido	-273.409	-273.409	(43)	(43)	-273.452	-273.452	_
Total de passiva e de patrimânia líquida	1.226.910	711.099	(43)	15	1.226.867	711.114	
Total do passivo e do patrimônio líquido				15			

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação das demonstrações contábeis--Continuação

Resultado do exercício	Originalmente 31/12/2016	apresentado 31/12/2016	Aiu	Aiuste		Saldo ajustado 31/12/2016 31/12/2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Natureza
Receita operacional líquida Custo de produtos vendidos	1.087.708 (619.943)	1.097.770 (621.310)	-	- -	1.087.708 (619.943)	1.097.770 (621.310)	_
Resultado bruto	467.765	476.460	-	-	467.765	476.460	_
Receitas (despesas) operacionais							
Despesas com vendas	(314.780)	(322.421)	(7.208)	(7.598)	(321.988)	(330.019)	Reclassificação de PCLD de Outras despesas operacionais
Despesas com vendas Despesas gerais e administrativas	(74.302)	(77.864)	-	-	(74.302)	(77.864)	operacionais
Resultado com equivalência patrimonial	76.557	-	(90.178)	-	(13.621)	-	Ajustes de moeda funcional
Outras despesas operacionais, líquidas	(51.620)	(61.688)	7.208	7.598	(44.412)	(54.090)	Reclassificação de PCLD para despesas com vendas
Resultado antes das despesas e receitas contábeis	103.620	14.487	(90.178)		13.442	14.487	_
Resultado financeiro, líquido	(126.701)	(38.919)	4.292	(85.886)	(122.409)	(124.805)	Ajustes de moeda funcional
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(23.081)	(24.432)	(85.886)	(85.886)	(108.967)	(110.318)	-
Imposto de renda e contribuição social	82.149	83.500	-	-	82.149	83.500	_
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	59.068	59.068	(85.886)	(85.886)	(26.818)	(26.818)	=
Lucro (prejuízo) por ação – básico Lucro (prejuízo) por ação - diluído	1,0925 0,6941	1,0925 0,6941			(0,4960 <u>)</u>	(0,4960)	

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação das demonstrações contábeis--Continuação

Fluxo de caixa	Originalmente	apresentado			Saldo a	justado	
	31/12/2016	31/12/2016	Ajus		31/12/2016	31/12/2016	
Fluxos de caixa das atividades operacionais:	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Natureza
Lucro (prejuízo) antes dos impostos Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliar o prejuízo do exercício com o	-23.081	-24.432	(85.886)	(85.886)	(108.967)	(110.318)	
fluxo de caixa das atividades operacionais: Depreciação e amortização	21.863	25.149	-	-	21.863	25.149	
Provisão (reversão para devedores duvidosos	7.208	6.394	-	-	7.208	6.394	
Provisão (reversão) de estoques Custo residual de bens do ativo baixado	3.575 6.110	4.343 17.608	-	-	3.575 6.110	4.343 17.608	
Provisão (reversão) para riscos e processos judiciais	6.778	6.902	-	-	6.778	6.902	
Variação cambial	-	(89.975)	-	89.975	-	-	Ajustes de moeda funcional
Resultado de equivalência patrimonial	(76.557)	-	90.177	-	13.620	-	Ajustes de moeda funcional
Juros sobre empréstimos e debêntures	155.408	155.757	(4.291)	(4.072)	151.117	151.685	Ajustes na mensuração das debêntures
Redução (aumento) nos ativos							
operacionais: Contas a receber	14.987	18.903			14.987	18.903	
Estoques	19.276	20.839	-	-	19.276	20.839	
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	
Impostos a recuperar	(16.569)	(16.288)	-	-	(16.569)	(16.288)	
Outras contas a receber	1.829	1.962	-	-	1.829	1.962	
Aumento (redução) nos passivos operacionais:							
Fornecedores	(101.237	(104.258)	-	54	(101.237	(104.204)	
Salários e encargos a pagar	-1.993	-2.207	-	-	1993	-2.207	
Obrigações fiscais e tributárias	136.098	135.735	-	-	136.098	135.735	
Empresas controladas e ligadas Valor de terceiros	-	-	-	-		-	
Riscos e processos judiciais Demais contas a pagar	(28.012)	(27.959)	<u> </u>	-	(28.012)	(27.959)	
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais	125.683	128.473	-	71	125.683	128.544	
Fluxo de caixa das atividades de investimento							
Aquisição e bens para o imobilizado	(6.617)	(6.643)	-	-	(6.617)	(6.643)	
Aquisição de intangível Aplicação em títulos e valores mobiliários	(116) 5.316	(116) 5.316	-	-	(116) 5.316	(116) 5.316	
Caixa líquido utilizado nas atividades de	(1.417)	(1.443)			(1.417)	(1.443)	
nvestimentos	(1.411)	(1.440)			(1.417)	(1.440)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento							
Captação de empréstimos Pagamento de empréstimos	488.168 (621.489)	488.168 (623.686)	-	-	488.168 (621.489)	488.168 (623.686)	
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(133.321)	(135.518)	-	-	(133.321)	(135.518)	
Redução nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	(9.055)	(8.488)	-	71	(9.055)	(8.417)	
Variação no saldo de caixa e equivalentes							
de caixa Saldo de caixa e equivalentes de caixa no							
início do exercício Saldo de caixa e equivalentes de caixa no	16.828	17.939	690	634	17.518	18.573	
final do exercício Redução nos saldos de caixa e equivalentes	7.773	9.451	690	705	8.463	10.156	_
de caixa no exercício	(9.055)	(8.488)	<u>-</u>	71	(9.055)	(8.417)	

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação das demonstrações contábeis--Continuação

Demonstração do valor adicionado	Originalmente a	presentado	Aju	stes	Saldo a	justado	
•	31/12/2016	31/12/2016			31/12/2016	31/12/2016	•
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Natureza
Receitas							
Venda de mercadorias, produtos e serviços	1.484.469	1.495.581	0	0	1.484.469	1.495.581	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	-7.208	-7.598	0	1.203	-7.208	-6.395	
Outras receitas operacionais	28.567	28.665	0	3	28.567	28.668	
·	1.505.828	1.516.648	0	1.206	1.505.828	1.517.854	•
nsumos adquiridos de terceiros							
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	-702.046	-708.132	0	0	-702.046	-708.132	
Materiais, energia, serviços de terceiros e	-364.612	-370.007	0	0	-364.612	-370.007	
utros							
Perda e recuperação de valores ativos	-4.937	-14.408	0	-1	-4.937	-14.409	•
	-1.071.595	-1.092.547	0	-1	-1.071.595	-1.092.548	
alor adicionado bruto	434.233	424.101	0	0 1.205	434.233	425.306	
alor adicionado bruto	434.233	424.101	0	0	434.233	425.300	
epreciação e amortização	-21.862	-25.149	0	0	-21.862	-25.149	
alor adicionado líquido produzido pela	412.371	398.952	0	1.205	412.371	400.157	•
ntidade	412.371	396.952			412.3/1	400.157	
(-1			0	0			
alor adicionado recebido em transferência			0	0			Ajustes de moeda funcional
Resultado de equivalência patrimonial	76.557	-	-90.178	-3	-13.621	-3	e juros sobe debêntures
deceitas financeiras	6.755	175.203	0	-168.371	6.755	6.832	Ajustes de moeda funcional
	83.312	175.203	-90.178	-168.374	-6.866	6.829	_
alor adicionado total a distribuir	495.683	574.155	-90.178	-167.169	405.505	406.986	<u>.</u>
istribuição do valor adicionado							
essoal e encargos:							
Remuneração direta	114.151	116.156	-	-	114.151	116.156	
Benefícios	35.411	35.964	-	-	35.411	35.964	
FGTS	12.591	12.944		1	12.591	12.945	
Annual Annua	162.153	165.064	0	1	162.153	165.065	
npostos, taxas e contribuições: Federais	24.673	24.522	0	0	24.673	24.522	
Estaduais	103.520	101.931	0	0	103.520	101.931	
Municipais	2.329	2.391	0	0	2.329	2.391	
	130.522	128.844	0	0	130.522	128.844	•
emuneração de capital de terceiros:		.20.0	0	0			
Juros	105.730	106.085	8.340	8.390	114.070	114.475	Ajustes de juros sobre
Aluguéis	16.154	12.728	0	0	16.154	12.728	debêntures
Outras	22.056	102.366	-12.632	-89.673	9.424	12.693	Airetes de mas de francismol
	143.940	221.179	-4.292	-81.283	139.648	139.896	Ajustes de moeda funcional
emuneração de capital próprio:	140.340	221.113	-7.232	-01.203	100.040	100.030	
Dividendos							
Lucro (Prejuízo) retidos	59.068	59.068	-85.886	-85.886	-26.818	-26.818	
	495.683	574.155	-90.178	-167.168	405.505	406.987	•

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação das demonstrações contábeis--Continuação

2.3. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2015

	Originalament	e apresentado		Saldo Ajustado			
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
-	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	Natureza
ATIVO							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	16.828	17.939	-	(56)	16.828	17.883	Ajuste moeda funcional
Contas a receber de clientes	169.067	182.205	-	-	169.067	182.205	
Estoques	74.914	77.758	-	-	74.914	77.758	
Tributos a recuperar	9.417	10.070	-	-	9.417	10.070	
Despesas antecipadas	458	458	-	-	458	458	
Outras contas a receber	7.622	7.896	-	-	7.622	7.896	
Total do ativo circulante	278.306	296.326	-	(56)	278.306	296.270	_
							_
Não Circulante							
Tributos a recuperar	1.930	1.930	-	-	1.930	1.930	
Aplicações financeiras	7.740	7.740	-	-	7.740	7.740	
Partes relacionadas	20.457	-	-	-	20.457	-	
Tributos diferidos	70.775	21.034	-	-	70.775	21.034	
Depósitos judiciais	1.769	1.769	-	-	1.769	1.769	
Outras contas a receber	-	5	-	-	-	5	
Investimentos	663.589	-	(7.775)	-	655.814	-	Saldo reclassificado para conta de Intangível
Imobilizado	155.597	337.404	-	-	155.597	337.404	
Intangível	8.867	35.266	7.935	-	16.802	35.266	Saldo reclassificado para conta de Intangível
Total do ativo não circulante	930.724	405.148	160	=	930.884	405.148	_
TOTAL DO ATIVO	1.209.030	701.474	160	(56)	1.209.190	701.418	_

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação das demonstrações contábeis--Continuação

			_				
	Originalamente a	apresentado			Calda A	ijustado	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	Natureza
PASSIVO							
Circulante							
Fornecedores	239.802	243.822	-	(218)	239.802	243.604	Ajuste moeda funcional
Salários e encargos a pagar	18.836	19.241	-	2	18.836	19.243	
Empréstimos e financiamentos	87.224	89.094	-	-	87.224	89.094	
Obrigações tributárias a recolher	137.800	138.445	-	-	137.800	138.445	
Provisões diversas	5.886	6.051	-	-	5.886	6.051	
Outras contas a pagar	24.467	25.359	-	-	24.467	25.359	
Total do passivo circulante	514.015	522.012	-	(216)	514.015	521.796	
Não Circulante							
Fornecedores	116	116	-	-	116	116	
Empréstimos e financiamentos	44.777	49.321	-	-	44.777	49.321	
Obrigações tributárias a recolher	256.745	256.745	-	-	256.745	256.745	
Partes relacionadas	520.844	-	-	-	520.844,00	-	
Valores a pagar (terceiros)	27.835	27.835	-	-	27.835	27.835	
Prov. para riscos fiscais, trab. e cíveis	82.200	82.947	-	-	82.200	82.947	
Provisões diversas	9.292	9.292	-	-	9.292	9.292	
Total do passivo não circulante	941.809	426.256	=	-	941.809	426.256	
Patrimônio Líquido	-						
•	795.142	795.142			795.142	795.142	
Capital social	100.014	100.014	- (F 205)	- (F 00F)	94.629	94.629	
Reservas de capital			(5.385)	(5.385)			Ajuste na mensuração das debêntures
Reservas de reavaliação	32.421	32.421	(74.000)	(74.000)	32.421	32.421	
Ajustes acumulados de conversão	228.035	228.035	(71.966)	(71.966)	156.069	156.069	Ajuste moeda funcional
Ajustes de avaliação patrimonial	65.921	65.921	-	-	65.921	65.921	
Prejuízos acumulados	-1.468.327	-1.468.327	77.511	77.511	-1.390.816	-1.390.816	Ajuste moeda funcional e mensuração das debêntures
Total do patrimônio líquido	-246.794	-246.794	160	160	-246.634	-246.634	
TOTAL DO PASSIVO	1.209.030	701.474	160	(56)	1.209.190	701.418	

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação das demonstrações contábeis--Continuação

Resultado do exercício	Originalmente apresentado		Ajus	stes	Saldo A		
	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	•
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Natureza
Receita líquida de vendas (Nota 23)	1.072.816	1.091.476	-	-	1.072.816	1.091.476	
Custo dos produtos vendidos (Nota 22)	-683.428	-688.731	-	-	-683.428	-688.731	
Resultado bruto	389.388	402.745	-	-	389.388	402.745	
			-	-			
Despesa com vendas (Nota 22)	-379.159	-396.187	-	-	-379.159	-396.187	
Despesas gerais e administrativas (Nota 22)	-71.169	-76.960	2	2	-71.167	-76.958	
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 26)	-33.561	-35.100	-	-	-33.561	-35.100	
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11.2)	-142.557	-	72.127	-	-70.430	-	Ajuste moeda funcional
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	-237.058	-105.502	72.129	2	-164.929	-105.500	
			-	-			
Receitas financeiras (Nota 23)	58.856	10.770	-	-124	58.856	10.646	
Despesas financeiras (Nota 23)	-224.559	-308.846	4.049	76.300	-220.510	-232.546	Ajuste moeda
Resultado financeiro líquido (Nota 23)	-165.703	-298.076	4.049	76.176	-161.654	-221.900	funcional e mensuração das debênbures
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	-402.761	-403.578	76.178	76.178	-326.583	-327.400	
Receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social			-	-			
Corrente		-260	_	_	_	-260	
Diferido	25.813	26.890	_	_	25.813	26.890	
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro (Nota 18)	25.813	26.630	-	-	25.813	26.630	
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	-376.948	-376.948	76.178	76.178	-300.770	-300.770	
Lucro (prejuízo) por ação – básico (Nota 28) Lucro (prejuízo) por ação – diluído (Nota 28)	-6,9722 -4,4298	-6,9722 -4,4298			-6,9721 -4,4273	-6,9721 -4,4273	

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação das demonstrações contábeis--Continuação

	Originalmente	e apresentado	Ajustes		Saldo A	justado	
	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Natureza
Fluxo de caixa das atividades operacionais	•						
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(402.761)	(403.578)	76.178	76.178	(326.583)	(327.400)	
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) do exercício ao caixa oriundo das atividades operacionais:			-	-			
Depreciação e amortização	22.071	29.397	-	-	22.071	29.397	
Provisão para devedores duvidosos	3.801	5.240	-	-	3.801	5.240	
Provisão (reversão) de estoques	3.955	4.021	-	-	3.955	4.021	
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	26.007	26.430	-	-	26.007	26.430	
Juros e multa sobre impostos não pagos	3.577	3.577	-	-	3.577	3.577	
Ajuste a valor presente líquido	60.798	-	(475)	-	60.323	-	
Equivalência patrimonial	142.557	-	(72.127)	-	70.430	-	Ajuste moeda funcional
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	26.119	24.655	-	-	26.119	24.655	
Variação cambial	-	193.109	-	(72.439)	-	120.670	Ajuste moeda funcional
Perda na alienação, líquido de baixa do ativo imobilizado	351	406	-	-	351	406	
Lucro líquido do exercício ajustado	(113.525)	(116.743)	3.576	3.739	(109.949)	(113.004)	
(Aumento) redução nos ativos operacionais:							
Contas a receber	19.074	16.716	-	-	19.074	16.716	
Estoques	1.372	4.785	-	-	1.372	4.785	
Despesas antecipadas	13.275	13.527	-	-	13.275	13.527	
Tributos a recuperar	7.800	7.909	-	-	7.800	7.909	
Outros ativos	(343)	(476)	-	-	(343)	(476)	
Variação nos ativos operacionais	41.178	42.461			41.178	42.461	
Aumento (redução) nos passivos operacionais:							
Fornecedores	95.353	95.794	_	3.354	95.353	99.148	Ajuste moeda funcional
Salários, férias e encargos sociais	328	379	-	-	328	379	,
Tributos a recolher	48.935	48.362	(3.577)	-	45.358	48.362	Ajuste moeda funcional
Partes relacionadas	(8.737)	(44.425)	- 1	-	(8.737)	(44.425)	
Riscos e processos judiciais	(524)	1.027	524	-	` - ′	1.027	
Outras contas a pagar	12.433	11.596	1	3	12.434	11.599	
Variação nos passivos operacionais	147.788	112.733	(3.052)	3.357	144.736	116.090	
Fluxo de caixa originado (aplicado nas) das atividades operacionais	75.441	38.451	524	7.096	75.965	45.547	
Fluxo de caixa das atividades de investimento							
Aquisição de imobilizado	(38.096)	(39.602)	-	2	(38.096)	(39.600)	
Aquisição de ativo intangível	(1.139)	(1.245)	-	-	(1.139)	(1.245)	Reclassifcação aplicação
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(1.285)	(1.285)	690	(6.464)	(595)	(7.749)	financeira para saldo de Caixa e equivalentes de caixa
Fluxo de caixa originado das (aplicado nas) atividades de investimento	(40.520)	(42.132)	690	(6.462)	(39.830)	(48.594)	equivalentes de saixa
Fluxo de caixa das atividades de financiamento							
Captação de empréstimos e financiamentos	78.223	80.041	-	-	78.223	80.041	
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(109.274)	(111.093)	(524)	-	(109.798)	(111.093)	Ajuste mensuração das debêntures
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(31.051)	(31.052)	(524)	-	(31.575)	(31.052)	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	3.870	(34.733)	690	634	4.560	(34.099)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.958	52.672	-	-	12.958	52.672	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	16.828	17.939	690	634	17.518	18.573	Reclassifcação aplicação financeira para saldo de Caixa e
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	3.870	(34.733)	690	634	4.560	(34.099)	equivalentes de caixa
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	3.070	(34./33)		034	4.300	(34.099)	

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação das demonstrações contábeis--Continuação

Demonstração do valor adicionado	Originalmente apresentado		Aju	stes	Saldo A	justado	_	
	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	- -	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Natureza	
Receitas								
'enda de mercadorias, produtos e erviços	1.484.936	1.505.413	-	-	1.484.936	1.505.413		
Provisão para créditos de liquidação	(3.801)	-	-	-	(3.801)	-		
luvidosa, líquida de reversões		(5.240)	-	-		(5.240)		
Outras receitas operacionais	53.488	54.054	-	-	53.488	54.054	_	
	1.534.623	1.554.227	-	-	1.534.623	1.554.227		
nsumos adquiridos de terceiros								
custos das mercadorias revendidas e das restações de serviços	(936,000)	(04E 40E)			(026,000)	(0.4E 4.0E)		
lateriais, energia, serviços de terceiros e	(836.900)	(845.105)	-	-	(836.900)	(845.105)		
outros	(404.826)	(419.513)	-	-	(404.826)	(419.513)		
Perda e recuperação de valores ativos	(544)	(736)	-	-	(544)	(736)	_	
	(1.242.270)	(1.265.354)	-	-	(1.242.270)	(1.265.354)		
/alor adicionado bruto	292.353	288.873	-	-	292.353	288.873	-	
Depreciação e amortização	(22.071)	(29.398)	-	-	(22.071)	(29.398)		
'alor adicionado líquido produzido pela ntidade	270.282	259.475	-	-	270.282	259.475	-	
alor adicionado recebido em								
ransferência								
tesultado de equivalência patrimonial	(142.557)	-	72.127	-	(70.430)	-	Ajuste moeda funcional	
eceitas financeiras	58.856	(113.126)	-	87.653	58.856	(25.473)	Ajuste moeda funcional e mensuraç das debêntures	
	(83.701)	(113.126)	72.127	87.653	(11.574)	(25.473)	ado aosomaros	
alor adicionado total a distribuir	186.581	146.349	72.127	87.653	258.708	234.002	- =	
itatika i aya da walan adi isaa da								
Distribuição do valor adicionado			-	-				
essoal e encargos: Remuneração direta	115.678	118.398	-	-	115.678	118.398		
Benefícios	39.344	39.968	_	_	39.344	39.968		
FGTS	12.190	12.429	-	-	12.190	12.429		
-	167.212	170.795	-	-	167.212	170.795	-	
mpostos, taxas e contribuições:	-							
Federais	71.734	72.629	-	-	71.734	72.629		
Estaduais	82.259	80.172	-	-	82.259	80.172		
Municipais	2.032	2.098	<u>-</u>		2.032	2.098	_	
•	156.025	154.899	=	-	156.025	154.899	_	
emuneração de capital de terceiros:								
Juros	93.450	94.032	(4.049)	(4.049)	89.401	89.983	Ajuste mensuração das debêntures	
Aluguéis	16.607	13.538	-	-	16.607	13.538		
Outras	130.233	90.031	-	15.526	130.233	105.557	_ Ajuste moeda funcional	
	240.290	197.601	(4.049)	11.477	236.241	209.078		
Remuneração de capital próprio:								
Lucro (Prejuízo) retidos	(376.948)	(376.948)	76.178	76.178	(300.770)	(300.770)	_	
•	186.579	146.347	72.129	87.655	258,708	234.002	_	

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação das demonstrações contábeis--Continuação

2.4. Normas que ainda não estão em vigor

Os pronunciamentos, interpretações e revisões de CPCs/IFRS que entraram em vigor a partir de 2017 não tiveram impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

IFRS 9 / CPC 33 - Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	A IFRS 9 – Instrumentos Financeiros substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge.	A Companhia não observou impacto significativo com alteração do escopo desta norma.
IFRS 02 / CPC 10 — Pagamento baseado em ações	O IASB emitiu alterações à IFRS 2 pagamentos baseados em ações, que abordam três áreas principais: Classifcações; mensurações e o trantamento contábil.	A Companhia não observou impacto com alteração do escopo desta norma.
IAS 7 / CPC 03 (R2) — Demonstração dos fluxos de caixa	A alteração requer que as entidades apresentem divulgações das mutações em seu passivo decorrentes das atividades de financiamento, inclusive as mutações decorrentes dos fluxos de caixa e mutações que não afetam o caixa, como variações cambiais.	A Companhia não observou impacto com alteração do escopo desta norma.
IFRS 15 / CPC 47 — Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)	A IFRS 15 foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A nova norma para receita substituirá todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as IFRS. A aplicação retrospectiva completa ou a aplicação retrospectiva modificada será exigida para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. O Grupo aplicará a nova norma na data de vigência requerida com base no método retrospectivo completo.	(a) Venda de produtos Para contratos com clientes em que geralmente se espera que a venda de produtos seja a única obrigação de execução, a adoção da IFRS 15 não deverá ter impacto na receita e no resultado da Companhia. A Companhia espera que o reconhecimento de receita ocorra em um momento em que o controle do bem é transferido para o cliente, geralmente por ocasião da entrega dos bens. (b) Mensuração A Companhia não espera que se tenha impactos materiais referente ao reconhecimento de deduções de vendas pela bonificação dada aos clientes pela estimativa de atingimento de volumes de compras de produtos.
IFRS 16 Operações de arrendamento mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019)	A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários — arrendamentos de ativos de "baixo valor" (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos).	A Companhia não observou impacto significativo com alteração do escopo desta norma.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação das demonstrações contábeis--Continuação

2.4. Normas que ainda não estão -- continuação

IAS 12 / CPC 32 – Tributos sobre o lucro	As alterações esclarecem que uma entidade precisa considerar se a legislação tributária restringe as fontes de lucros tributáveis em relação aos quais são permitidas deduções sobre o estorno da diferença temporária dedutível referente a prejuízos não realizados. Além disso, as alterações fornecem orientação sobre de que forma uma entidade deve apurar lucros tributáveis futuros e explicar as circunstâncias em que o lucro tributável poderá incluir a recuperação de alguns ativos por montante superior ao seu valor contábil.	A Companhia não observou impacto significativo com alteração do escopo desta norma.
IFRS 12 / CPC 45 – Divulgação de participação em outras entidades	As alterações esclarecem que os requisitos de divulgação da IFRS 12 distintos dos previstos nos parágrafos B10-B16 aplicam-se às participações de uma entidade em uma subsidiária, em um empreendimento controlado em conjunto (joint venture) ou em uma coligada (ou a uma parcela de sua participação em uma joint venture ou em uma coligada), que sejam classificadas (ou incluídas em um grupo para fins de alienação que seja classificado) como mantidas para venda.	A Companhia não observou impacto significativo com alteração do escopo desta norma.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Contr	oladora	Consolidado		
	31/12/2017	31/12/2017 31/12/2016		31/12/2016	
		Reapresentado		Reapresentado	
Caixa e bancos	7.652	7.773	8.310	9.466	
Aplicações financeiras	1.011	690	9.998	690	
	8.663	8.463	18.308	10.156	

As aplicações financeias estão substancialmente representadas por aplicações de renda fixa e títulos privados, com rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), sendo remuneradas entre 96% a 105% dessa variação. Além disso, inexistem multas ou quaisquer outras restrições para o resgate imediato com baixo risco de mudança de seu valor de mercado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Aplicações financeiras

	Contr	oladora	Consolidado		
	31/12/2017	31/12/2017 31/12/2016 Reapresentado 3.511 1.734		31/12/2016	
				Reapresentado	
Operações compromissadas	3.511			1.734	
Circulante	2.414	1.627	8.428	1.627	
Não Circulante	1.097	107	9.975	107	

As operações compromissadas estão vinculadas a operações passivas da Companhia relativas a compra de energia elétrica, garantia de capital de giro e fornecimento de matéria-prima. Essas aplicações financeiras são remuneradas substancialmente com base em 99% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) e serão mantidas até o vencimento das respectivas obrigações passivas, que vencerão no próximo exercício social.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2017 31/12/201		31/12/2017	31/12/2016	
Contas a receber de clientes	209.234	165.014	214.891	176.071	
(-) Ajuste a valor presente (a)(-) Perdas estimadas com crédito de	(632)	(1.368)	(641)	(3.432)	
liquidação duvidosa (b)	(11.701)	(18.142)	(16.786)	(19.159)	
	196.901	145.504	197.464	153.480	
Circulante	196.901	143.849	197.460	149.321	
Não circulante		1.655	4	4.159	

⁽a) Os valores de contas a receber com vencimento posterior a um ano são descontados a valor presente baseados na taxa do CDI.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

(b) A provisão para perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise individual dos créditos, incluindo a avaliação de risco e o histório de perdas, e foi considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Nos casos de inadimplência, a Companhia e suas controladas adotam o procedimento de cobrança direta junto aos clientes, terceirização da cobrança e, em alguns casos, cobrança judicial.

A composição das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Contro	oladora	Consolidado	
Período	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
A Vencer	185.208	130.630	189.934	138.892
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	10.323	11.243	10.342	11.499
De 31 a 60 dias	2.447	2.387	2.509	2.574
De 61 a 90 dias	1.903	1.096	1.913	1.138
De 91 a 180 dias	1.373	633	1.616	714
Acima de 181 dias	10.985	19.025	11.582	21.254
	212.239	165.014	217.896	176.071

A movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(10.934)	(12.765)
Adições	(8.145)	(8.670)
Reversões	937	2.244
Baixas	-	32
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(18.142)	(19.159)
Adições (a)	(5.713)	(10.872)
Reversões	2.021	2.004
Baixas (b)	10.133	11.241
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(11.701)	(16.786)

- (a) Inclui provisão para perda de créditos a vencer referente a um credor que se declarou insolvente em 2017, no montante de R\$3.005 controladora (R\$7.569 consolidado).
- (b) Em 2017, foram baixados em definitivo das contas a receber e provisões para créditos de liquidação duvidosa os montantes de R\$9.696 na controladora e R\$10.594 no consolidado referente aos títulos vencidos acima de 5 (cinco) anos, conforme política da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de matéria prima, custo de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

	Controladora		Consc	olidado
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Produtos acabados	23.462	18.265	24.019	18.834
Produtos em elaboração	482	487	482	487
Matérias-primas	14.245	11.015	14.245	11.015
Materiais de embalagem	17.461	14.338	17.461	14.338
Adiantamentos a fornecedores de				
estoques	1.563	9.950	1.563	9.950
Outros	1.423	1.583	866	2.295
(-) Provisão para perdas em estoques	(779)	(3.575)	(779)	(4.343)
	57.857	52.063	57.857	52.576

A provisão para perdas do estoque é calculada de acordo com a política da Companhia que consiste na análise do giro lento, estimativa de perda no inventário e data de vencimento dos produtos. A contrapartida da perda estimada está registrada na rubrica "Custo dos produtos vendidos" nas demonstrações do resultado.

A movimentação da provisão para perda nos estoques é demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(3.575)	(4.343)	
Adições	(1.469)	(1.655)	
Reversão	4.265	5.219	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(779)	(779)	

7. Tributos a recuperar

	Contro	ladora	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
IRPJ e CSLL a recuperar	399	2.099	892	2.172
ICMS a recuperar	5.747	4.394	5.755	4.479
Pis e Cofins a recuperar (a)	21.491	21.423	21.491	21.637
IPI a recuperar	1	=	1	-
Reintegra	200	-	200	-
	27.838	27.916	28.339	28.288
Circulante	27.121	26.307	27.622	26.679
Não Circulante	717	1.609	717	1.609

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Tributos a recuperar--Continuação

(a) Em 15 de março de 2017, com sede em repercussão geral, o STF determinou que o ICMS deve ser excluído das bases de cálculo do PIS e da COFINS. Em setembo de 2017, a Companhia finalizou a mensuração dos valores pagos a maior do período de abril a setembro de 2017, a partir de outubro de 2017. A Companhia passou a excluir ICMS da apuração de PIS e Cofins. O valor utilizado até 31 de dezembro de 2017 foi de R\$12.374 de PIS/COFINS a compensar.

Em dezembro de 2017, a Companhia finalizou a mensuração dos créditos desde a data da decisão favorável obtida em 13 de abril de 2016 referente ao mandado de segurança impetrado pela Companhia. Assim, registrou crédito extemporâneo de R\$18.493 (período de 2016 a março de 2017). O total de créditos de PIS/COFINS a compensar registrados no exercício foi de R\$30.868. Desse total, foram compensados R\$14.610 dentro do próprio exercício de 2017 e a Administração estima que o saldo remanescente de R\$16.258 será compensado totalmente até o fim do primeiro semestre de 2018 com futuros débitos de tributos federais.

Ainda com relação ao mesmo tema, a Companhia é autora de mandado de segurança, datado de 18 de dezembro de 2006, contra a União, em que questiona a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS. Ação busca o reconhecimento do direito à compensação dos cinco anos anteriores à data da propositura. Desta maneira, o período questionado na respectiva ação remonta de 18 de dezembro de 2001 até 31 de dezembro de 2014, ocasião que a partir de então entrou em vigor a Lei nº 12.973/2014.

Diante do início de vigência da Lei 12.973/2014, em 1º de janeiro de 2015, a Companhia ingressou com mandado de segurança, datado de 7 de abril de 2016, contra a União, em que questiona o mesmo objeto, considerando a nova sistemática trazida pela lei destacada. A Companhia apurou o montante de R\$85 milhões de principal (R\$136 milhões atualizados pela Selic) baseado nas documentações analisadas até o momento. Entretanto, o processo de mensuração ainda está em andamento.

8. Outras contas a receber

	Contr	oladora	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016 Reapresentado	31/12/2017	31/12/2016 Reapresentado
Adiantamento a empregados (a)	1.478	1.291	1.485	1.298
Adiantamento de transporte	9.053	11.990	9.053	11.990
Créditos junto a transportadora	662	2.109	663	2.119
Precatórios (b)	5.148	-	6.334	-
	16.341	15.390	17.535	15.408
Circulante	11.193	15.390	11.201	15.408
Não Circulante	5.148	<u> </u>	6.334	_

- (a) Adiantamento para despesas de viagens, férias e 13º salário.
- (b) Suportada pelo trânsito em julgado ocorrido em fevereiro de 2017 e conclusão dos cálculos em julho de 2017, a Companhia reconheceu os valores de Adicional de Imposto de Renda cobrado pelo Estado de São Paulo até 1993.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Transações com partes relacionadas

9.1. Ativos e passivos

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se o preço e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

				Controladora
		31/12/2017		31/12/2016
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber Reapresentado	Contas a pagar
Moeda Local			•	•
Bril Cosméticos S.A.		5.401	20.122	-
Bombril Mercosul S.A. Brilmaq Empreendimentos	-		-	19.257
Imobiliário S.A.	1.272	-	-	1.013
BHD Participações S.A. (a) Moeda Estrangeira		27.712	-	-
Bombril Overseas Inc. (b)	-	-	-	501.449
` _	1.272	33.113	20.122	521.719

- (a) Em 27 de outubro de 2017, a Companhia adquiriu créditos advindos de prejuízo fiscal e base negativa de sua controladora (BHD Participações S.A.) os créditos foram adquiridos para abatimento dos débitos fiscais conforme programa de regularização tributária (PRT).
- (b) Em 1999, a Companhia emitiu duas séries de notes ("Bonds"), tendo como garantidora a Cirio Holding S.P.A, empresa integrante do grupo econômico do antigo acionista controlador da Companhia ("Grupo Cirio"). Do total de Bonds emitidos, aproximadamente 94% da série 1 e 91% da série 2, correspondente ao saldo registrado como passivo, foi cedido para a sua controlada Bombril Overseas Inc. Em 2005, por meio de decisão judicial proferida em Luxemburgo foi determinado ao tutelante BNP Paribás o arresto dos Bonds em favor da Overseas. Contudo, em razão de ação penal em face dos administradores do Grupo Cirio movida na justiça italiana (sobre a qual a administração da Overseas não tem controle), havia sido determinado o bloqueio dos Bonds. Após julgamento da apelação nessa referida ação no Tribunal de Roma, publicada em 1 de outubro de 2015, a Administração da Overseas, por meio de seu assessor jurídico na Itália constituído em 2016, confirmou, em 2017, a liberação judicial definitiva dos Bonds, colocando-os à disposição dos comissários italianos, responsáveis pela amministrazione straordinaria do Grupo Cirio (situação similar a uma falência). As sociedades do Grupo Cirio, incluindo Cirio Finanziaria S.p.A, Cirio Holding S.p.A, Cirio Finance Luxembourg S.A. e a Cirio Holding Luxemburg S.A. já emitiram reconhecimento formal que tais Bonds são de propriedade da Overseas, assim como os comissários italianos igualmente já emitiram, desde 2010, documento formal declarando ser a Overseas a efetiva proprietária dos mesmos.

O prazo de vencimento do pagamento dos Bonds, que hoje somam o valor total de € 138.521.854 (cento e trinta e oito milhões, quinhentos e vinte e um mil, oitocentos e cinquenta e quatro Euros), foi alterado para 27 de maio de 2021, conforme o Instrumento Particular de Confissão de Dívida celebrado em 30 de agosto de 2011. A dívida representada pelos Bonds foi novamente repactuada por meio de aditamentos a esse instrumento, datados de 24 de julho de 2015, que alteraram a moeda da dívida para Reais, fixando o valor da dívida em R\$501.449.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

No contexto da reestruturação societária aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de dezembro de 2017 e atualmente em curso, conforme detalhado na nota explicativa 1, foi realizada a cessão de ativos e passivos da Companhia para sua controlada Brilmaq Empreendimentos Imobiliários S.A., por meio da qual, esta última, a partir de 27 de dezembro de 2017, passou a ser a devedora da dívida representada pelos Bonds, mantendo-se como credora a Overseas, que passou a ser controlada direta da Brilmaq Empreendimentos Imobiliários S.A. e indireta da Companhia. A Administração da Companhia está empreendendo esforços para concluir a reestruturação societária, ao final da qual haverá a liquidação da Overseas e a extinção da dívida representada pelos Bonds.

9.2. Receitas e despesas

Bombril Mercosul S.A. Bril Cosméticos S.A. Bril Store Ltda.

Controladora				
31/12/2017	31/12/2016			
Operações	Operações			
comerciais	comerciais			
(3.111)	(3.597)			
1.432	5.195			
-	23			
(1.679)	1.621			

9.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O valor global e anual da remuneração dos administradores e dos Conselhos de Administração e Fiscal está fixado até o limite de R\$7.894 para o exercício de 2017, conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017. O montante pago até 31 de dezembro de 2017 foi de R\$4.879 (R\$6.372 em 31 de dezembro de 2016), que correspondem a benefícios de curto prazo. A Companhia não remunera seus administradores com planos baseados em ações, benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Valores a receber de ou a pagar a terceiros

Controladora

31/12/2017	31/12/2016	Juros e atualização	Garantia
49.414	49.414	100% do CDI	Cirio Holding S.p.A
12.822	12.822	100% do CDI	BHD Participação S.A
317	298	1% a.m.	-
1.895	1.815	1% a.m. + IGPM	-
64.448	64.349		
(64.448)	(64.349)		
-	-	<u> </u>	
431	392	100% do CDI	-
431	392		
	49.414 12.822 317 1.895 64.448 (64.448)	49.414 49.414 12.822 12.822 317 298 1.895 1.815 64.448 64.349 (64.448) (64.349)	49.414 49.414 100% do CDI 12.822 12.822 100% do CDI 317 298 1% a.m. 1.895 1.815 1% a.m. + IGPM 64.448 64.349 (64.448) (64.349)

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Valores a receber e a pagar de terceiros--Continuação

Consolidado

			Juros e	
Empresas	31/12/2017	31/12/2016	atualização	Garantia
Ativo				
Valores a receber				
Em moeda estrangeira (a) :				
Dólar norte-americano:				
C&P Cap. Invest.N.V.	503.565	483.550	10% a.a.	-
C&P Overseas Ltda	1.068.747	1.026.268	10,25% a.a.	-
Em moeda local:				
				Cragnotti & Partners
Cragnotti & Partners Capital				Capital Investment
Investment Brasil S.A.	49.414	49.414	100% do CDI	Brasil S.A
C & P Overseas Ltda	183.142	183.142	100% do CDI	-
Cirio Brasil S.A.	12.822	12.822	100% do CDI	-
Cirio Brasil S.A.	317	298	1% a.m.	3HD Participação SA
Arbeit Bebidas e				
Alimentos Ltda	1.895	1.815	1% a.m. + IGPM	-
Sub-total	1.819.902	1.757.309	-	
(-) Provisão para perdas	(1.819.902)	(1.757.309)	_	
Total	-	_	=	
Pagaine				
Passivo				
Em moeda local:				
Agropecuária Cirio Ltda.	431	392	100% do CDI	

Compreende valores a receber e a pagar junto a empresas pertencentes ao antigo acionista controlador. Os ativos foram totalmente provisionados e os passivos estão sendo mantidos devidamente atualizados de acordo com encargos financeiros pactuados à época de origem da dívida, e permanecerão desta forma até a conclusão do processo de liquidação judicial em que estas empresas estão envolvidas.

A referida provisão para perdas está composta da seguinte forma:

	31/12	2/2017	31/12/2016		
		Bombril		Bombril	
Empresas	Bombril S/A	Overseas Inc.	Bombril S/A	Overseas Inc.	
C&P Overseas Ltda.	-	(1.251.889)	-	(1.209.410)	
Cragnotti & Partners Capital Investment					
Brasil S.A.	(49.414)	-	(49.414)	=	
C&P Capital Invest. NV	-	(503.565)	-	(483.550)	
Cirio Brasil S.A	(13.139)	-	(13.120)	-	
Arbeit Bebidas e Alimentos Ltda.	(1.895)	-	(1.815)	<u>-</u>	
Total	(64.448)	(1.755.454)	(64.349)	(1.692.960)	

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Valores a receber e a pagar de terceiros--Continuação

Quando da posse do atual acionista controlador, a Administração não teve oportunidade de reunir elementos suficientes e adequados para confirmação dos saldos das contas de ativo e passivo referentes a operações com as empresas relacionadas ao antigo acionista controlador. O principal fator desta indisponibilidade está relacionado ao fato de que uma parcela significativa destes ativos e passivos pertence à controlada Bombril *Overseas Inc.*, cuja documentação contábil encontra-se arrestada e em poder das autoridades Italianas. Diante deste cenário, a Administração da Companhia fundamentou a constituição da provisão para perdas e manutenção dos passivos nos termos acima mencionados.

11. Investimentos

11.1. Composição

	Contr	oladora
	31/12/2017	31/12/2016 Reapresentado
Ativo		•
Brilmaq Empreendimentos Imobiliários S.A. (a)	156.009	202.573
Bombril Overseas Inc.	-	442.998
	156.009	645.571
Passivo		
Bril Cosméticos S.A. (b)	-	3.411
	-	3.411
Total investimento (-) perda com investimento	156.009	642.160

- (a) A Companhia tem participação indireta de 100% em 2017 (direta de 36,26% em 2016) no capital social da Bombril Overseas Inc. por meio da Brilmaq Empreendimentos Imobiliários S.A. A Bombril Overseas Inc. está constituída sob as leis das Ilhas Virgens Britânicas e tem como objetivo social explorar qualquer tipo de atividade empresarial permitida pela legislação daquele país. Os registros contábeis da controlada Bombril Overseas Inc. relativos aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2002 até o exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram reconstituídos pelos seus administradores, tendo por base cópias de documentos, contratos, planilhas de controle, etc. Conforme detalhado nas notas explicativas 1 e 9.b., a Administração da Companhia está realizando reestruturação societária com o objetivo de extinguir referida controlada indireta.
- (b) Em dezembro de 2017, a Bombril transferiu para a Bombril Mercosul a totalidade das ações da Bril Cosméticos, posteriormente a este evento a Bril incorporou a Mercosul S.A., seguindo plano de reestruturação societária detalhado na nota explicativa 1. O saldo em 31 de dezembro de 2016 era relativo à provisão para passivo a descoberto da controlada.

A Administração identificou a que o valor referente que os percentuais de participação da Bombril SA e da Bril Maquinas e Empreendimento na Bombril Overseas estavam incorretos. Os percentuais foram corrigidos e ajustados de forma nos saldos dos anos anteriores.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos--Continuação

11.2. Movimentação

	Brilmaq Empr. Imobiliários S/A	Bombril Overseas Inc.	Bril Cosméticos S/A	Bril Store Ltda.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	471.483	182.798	1.345	37	655.654
Equivalência patrimonial	(8.836)	126	(4.756)	(2)	(13.468)
Baixa	· · ·	-	· -	(35)	(35)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	462.647	182.924	(3.411)	-	642.160
Equivalência patrimonial	30.356	1.223	1.509	-	33.088
Redução de capital	(336.994)	-	-	-	(336.994)
Transferencia de participação para BrilMaq	-	(182.898)	-	-	(182.898)
Transferencia de participação para Mercosul	-	-	1.902	-	1.902
Variação de acervo líquido	-	(1.249)	-	-	(1.249)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	156.009	-	-	-	156.009

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos--Continuação

11.2. Principais Informações contábeis de suas controladas diretas e indiretas

Controlada direta

				31/12/2	2017			31/12	2/2016
			Capital	Receita	Participação direta no	Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado do
	Ativo	Passivo	social	líquida	capital social	Líquido	do exercício	líquido	período
Brilmaq Empreendimentos Imobiliários S.A.	681.650	525.641	30.406	-	100%	156.009	30.356	462.647	(8.836)

Controlada indireta

				31/12/2	2017			31/1	2/2016
					Participação				
			Capital	Receita	direta no	Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado do
	Ativo	Passivo	social	líquida	capital social	líquido	do exercício	líquido	período
Bril Cosméticos S.A.	14.596	(159.915)	92.550	8.733	-	174.511	39.998	(10.384)	(14.476)
Bombril Overseas Inc.	505.772	-	1.153.054	-	-	505.772	1.399	504.377	(9)
Bombril Mercosul S.A.	-	-	-	-	-	-	-	144.897	(8.642)

Conforme nota explicativa 1, houve o processo de reestruturação societária e com isso a Companhia deixou de ter participação direta nas controladas.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

Os ativos imobilizados são reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável. Os ativos são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados a cada exercício social e ajustados, se necessário.

12.1. Composição do imobilizado (valor líquido)

	Tempo médio de	médio de Controladora			lidado
	vida útil (anos)	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Terrenos	-	-	-	94.192	94.192
Edifícios	60	202	205	60.834	62.026
Instalações (a)	10 a 25	11.117	10.848	11.140	10.877
Máquinas e equipamentos	5 a 40	79.215	86.536	99.440	108.994
Móveis e utensílios	5 a 25	1.813	1.662	1.823	1.670
Veículos	10 a 15	100	173	105	179
Equipamentos de processamento de dados	3 a 20	1.349	1.663	1.363	1.707
Imobilizações em andamento (a)	-	2.548	3.476	2.548	3.476
Benfeitorias em imóveis da Controlada	12 a 25	35.525	36.439	35.525	36.439
Outros bens	3 a 5	34	68	34	83
(-) Perda ao Valor Recuperável (b)	<u>-</u>	(1.466)	(1.466)	(1.466)	(1.466)
Total	_	130.437	139.604	305.538	318.177

⁽a) O saldo de imobilizações em andamento e instalações refere-se, principalmente, aos seguintes projetos: (i) atualização tecnológica nas unidades industriais do segmento de embalagem; e (ii) investimentos correntes nas operações da Companhia.

⁽b) Em dezembro de 2016, provisão para ativos obsoletos no montante de R\$1.466. Para o ano de 2017, não houve alteração ou identificação de itens adicionais.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

12.2. Movimentação da Controladora

Custo	Edifícios	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamento de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Outros bens	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	313	22.967	163.175	3.769	1.371	5.665	13.976	44.654	346	256.236
Adições		333	3.687	29	52	134	1.951	406	25	6.617
Baixas	-	-	(365)	(17)	(686)	(43)	(5)	-	(30)	(1.146)
Transferências	-	350	7.212	229	` -	463	(12.446)	2.375	`51 [°]	(1.766)
Perda ao valor recuperável	-	-	(1.466)	-	-	-	-	-	-	(1.466)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	313	23.650	172.243	4.010	737	6.219	3.476	47.435	392	258.475
Adições	_	1.443	4.147	150	-	236	2.274	963	-	9.213
Baixas	-	-	(646)	(15)	(74)	(2)	-	-	(1)	(738)
Transferências	-	531	2.156	191		13	(3.202)	303	•	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	313	25.624	177.900	4.336	663	6.466	2.548	48.701	391	266.942

Depreciação acumulada	Edifícios	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamento de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Outros bens	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(104)	(11.156)	(73.419)	(2.205)	(1.013)	(3.729)	-	(8.860)	(153)	(100.639)
Adições	(4)	(1.646)	(13.806)	(157)	(100)	(843)	-	(2.136)	(183)	(18.875)
Baixas	-	-	52	14	549	16	-	-	12	643
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(108)	(12.802)	(87.173)	(2.348)	(564)	(4.556)	-	(10.996)	(324)	(118.871)
Adições	(3)	(1.705)	(13.162)	(186)	(63)	(563)	-	(2.180)	(34)	(17.896)
Baixas		· -	184	11	64	2	-	· -	<u>`1</u>	262
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(111)	(14.507)	(100.151)	(2.523)	(563)	(5.117)	-	(13.176)	(357)	(136.505)
Saldo líquido em dezembro de 2016	205	10.848	85.070	1.662	173	1.663	3.476	36.439	68	139.604
Saldo líquido em setembro de 2017	202	11.117	77.749	1.813	100	1.349	2.548	35.525	34	130.437

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

12.3. Movimentação do Consolidado

Custo	Terreno	Edifícios	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamento de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Outros bens	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	94.192	87.624	29.279	277.394	8.286	1.504	8.450	13.979	44.654	357	565.719
Adições	_	-	332	3.687	29	52	149	1.950	406	38	6.643
Baixas	_	_	-	(371)	(55)	(727)	(107)	(7)	-	(42)	(1.309)
Transferências	_	-	350	7.212	229	` -′	463	(12.446)	2.374	51	(1.767)
Perda ao Valor recuperável	-	-	-	(1.466)	-	-	-		-	-	(1.466)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	94.192	87.624	29.961	286.456	8.489	829	8.955	3.476	47.434	404	567.820
Adições		-	1.443	4.149	150	-	216	2.274	963	-	9.195
Baixas	-	-	-	(911)	(32)	(74)	(3)	-	-	(13)	(1.033)
Transferências	-	-	531	2.156	191	`-´	13	(3.202)	303	`-´	` (8)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	94.192	87.624	31.935	291.850	8.798	755	9.181	2.548	48.700	391	575.974

Depreciação Acumulada	Terreno	Edifícios	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamento de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Outros bens	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015		(24.405)	(17.431)	(163.148)	(6.713)	(1.141)	(6.459)	-	(8.860)	(158)	(228.315)
Adições	-	(1.193)	(1.653)	(15.836)	(158)	(100)	(865)	-	(2.135)	(185)	(22.125)
Baixas	-	-		56	52	591	76	-		22	797
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(25.598)	(19.084)	(178.928)	(6.819)	(650)	(7.248)	-	(10.995)	(321)	(249.643)
Adições	-	(1.192)	(1.711)	(15.356)	(187)	(64)	(583)	-	(2.180)	(42)	(21.315)
Baixas	-	-	-	408	31	64	13	-	-	6	522
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(26.790)	(20.795)	(193.876)	(6.975)	(650)	(7.818)	-	(13.175)	(357)	(270.436)
Saldo líquido em dezembro de 2016	94.192	62.026	10.877	107.528	1.670	179	1.707	3.476	36.439	83	318.177
Saldo líquido em setembro de 2017	94.192	60.834	11.140	97.974	1.823	105	1.363	2.548	35.525	34	305.538

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

Os intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição, líquidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável. Os ativos intangíveis de vida útil indeterminada têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente, ou sempre que há indicadores de perda de valor. Ativos que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou método que reflita o benefício econômico do ativo intangível.

13.1. Composição (Valor Líquido)

	Cont	roladora	Cons	solidado
	31/12/2017	31/12/2016 Reapresentado	31/12/2017	31/12/2016 Reapresentado
Software (a)	7.473	7.764	7.476	7.773
Marcas e patentes (b) Ágio Milana Industrial e Comercial Brasileira de	-	-	18.438	18.419
Saneantes Ltda (b) (-) Perdas do valor	7.935	7.935	7.935	7.935
recuperável (c)	(2.742)	(2.742)	(21.183)	(12.203)
Total	12.666	12.957	12.666	21.924

- (a) A amortização dos softwares é realizada por um período de cinco anos.
- (b) Ágio decorrente da diferença entre o valor de aquisição e o valor do Patrimônio líquido das controladas incorporadas Milana Industrial e Comercial Brasileira de Saneantes Ltda e Milana Trade, apurado na data de aquisição, fundamentados pela expectativa de rentabilidade futura. A Administração adotou a metodologia de fluxo de caixa descontado para avaliação do ativo, que considera tanto a geração de caixa, quanto os riscos envolvidos na atividade, na data base de 31 de dezembro de 2017. O período de projeção dos fluxos de caixa foi de 5 anos, conforme prática de mercado, e a estabilidade do fluxo de caixa da Companhia foi atingida no segundo ano de projeção, contados a partir da data de avaliação. As premissas utilizadas para determinar o valor justo incluem: projeções de fluxo de caixas com base em estimativas internas da Administração, premissas macroeconômicas e taxa de desconto calculada em conformidade com o mercado. A taxa de desconto obtida e aplicada na projeção do fluxo foi de 12%. Eventos ou mudanças significativas futuras relacionadas ao negócio diretamente ou questões econômicas externas podem alterar ou até mesmo potencializar a provisão para perda reconhecida.
- (c) Em dezembro de 2017, a Companhia revisou o valor recuperável dos seguintes ativos sem vida útil econômica definida: (i) Ágio Milana Industrial e Comercial Brasileira de Saneantes Ltda; e (ii) marcas Ecologie, Natural Pró e Aquatress, registrados na controlada Bril Cosméticos S.A. Devido a paralisação das atividades operacionais aprovadas pela Administração em novembro de 2017, não há expectativa de recuperabildiade do ágio registrado. Desta forma, a provisão por perdas do valor recuperável foi complementada em R\$8.890, na conta de outras despesas operacionais.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

13.2. Movimentação

Co	ntroladora		
Custo	Software	Ágio Milana	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	19.254	8.452	27.706
Adições	116	-	116
Ajuste ao valor recuperável	-	(2.742)	(2.742)
Transferências	1.768	` -	`1.768 [´]
Saldo em 31 de dezembro de 2016	21.138	5.710	26.848
Adições	2.695	-	2.695
Transferências	8	-	8
Saldo em 31 de dezembro de 2017	23.841	5.710	29.551
Amortização	Software	Ágio Milana	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(10.387)	(517)	(10.904)
Adições	(2.987)	· -	(2.987)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(13.374)	(517)	(13.891)
Adições	(2.994)	` <u>-</u>	(2.994)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(16.368)	(517)	(16.885)
Saldo líquido em dezembro de 2016	7.764	5.193	12.957
Saldo líquido em dezembro de 2017	7.473	5.193	12.666

	Consolidado			
	Marcas e			
Custo	patentes	Software	Agio Milana	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	18.441	33.010	8.452	59.903
Adições	-	116	-	116
Ajuste ao valor recuperável	(9.461)	-	(2.742)	(12.203)
Transferências	<u> </u>	1.767	- -	1.767
Saldo em 31 de dezembro de 2016	8.980	34.893	5.710	49.583
Adições	-	2.694	-	2.694
Ajuste ao valor recuperável (a)	(8.980)	-	-	(8.980)
Transferências	•	8	-	8
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	37.595	5.710	43.305
	Marcas e			
Amortização	patentes	Software	Ágio Milana	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(11)	(24.109)	(517)	(24.637)
Adições	(11)	(3.011)	-	(3.022)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(22)	(27.120)	(517)	(27.659)
Adições	•	(3.002)	•	(3.002)
Baixas	22			22
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(30.122)	(517)	(30.639)
Saldo líquido em dezembro de 2016	8.958	7.773	5.193	21.924
Saldo líquido em dezembro de 2017		7.473	5.193	12.666

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível -- Continuação

13.2. Movimentação -- Continuação

(a) Em novembro de 2017, a Administração decidiu paralisar as operações de produção da controlada Bril Cosméticos e, consequentemente, baixou o ágio em aberto no montante de R\$8.980, registrado na rubrica de outras depesas operacionais, por falta de perspecitvas futuras de resultado.

14. Fornecedores

	Contr	oladora	Consolidado		
	31/12/2017	31/12/2017 31/12/2016		31/12/2016	
		Reapresentado		Reapresentado	
Matéria-prima	90.524	81.198	88.803	82.632	
Transporte	11.973	22.907	12.029	23.524	
Manutenção	5.376	4.491	5.405	4.498	
Outros	24.384	27.653	24.645	27.790	
(-) Ajuste a valor presente	(297)	-	(297)		
	131.960	136.249	130.585	138.444	
Circulante	122.085	101.113	120.710	103.308	
Não Circulante	9.875	35.136	9.875	35.136	

A composição do saldo de fornecedores por vencimento é a seguinte:

	Con	troladora	Consolidado		
Intervalo	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	
A vencer (a)	113.441	120.286	111.821	122.398	
Vencidos (b)					
De 1 a 30 dias	11.107	8.036	11.145	8.035	
De 31 a 60 dias	1.700	3.868	1.704	3.874	
De 61 a 90 dias	813	471	813	476	
De 91 a 180 dias	1.146	756	1.214	758	
Acima de 180 dias	3.753	2.832	3.888	2.903	
Total Vencidos	18.519	15.963	18.764	16.046	
	131.960	136.249	130.585	138.444	
Circulante	122.085	101.113	120.710	103.308	
Não circulante	9.875	35.136	9.875	35.136	

- (a) Em 2016, a Companhia firmou contrato de repactuação do valor devido aos seus principais fornecedores para pagamento em até 36 meses com juros médios entre 100% e 110% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os acordos estão sendo cumpridos pela Companhia e houve antecipação de pagamentos no ano, por eventos de pagamentos, conforme demonstrado acima. Em 31 de dezembro de 2017 os fornecedores renegociados estavam registrados no montante de R\$33.474 (R\$58.941 em 31 de dezembro de 2016).
- (b) Os valores são decorrentes de discussões com fornecedores, no qual a Companhia está buscando soluções e acordos para encerrar com as discussões.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações sociais e trabalhistas

	Cont	roladora	Cons	solidado
	31/12/2017 31/12/2016		31/12/2017	31/12/2016
		Reapresentado		Reapresentado
Provisão de férias encargos	12.945	13.553	12.946	13.698
Encargos sociais a pagar	3.492	3.290	3.511	3.336
Participação nos lucros e resultados	6.051	8.829	6.051	8.829
Outras provisões	2.134	1.675	2.138	1.675
Total	24.622	27.347	24.646	27.538

16. Empréstimos e financiamentos

16.1. Composição

			Contro	ladora	Consolidado	
	Encargos %	Vencimento	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Em moeda local:						
Financiamento de máquinas e		Set/2018 a				
equipamentos (FINAME)	0,35 a.m.	Set/2021 Ago/2018 a	9.446	13.103	12.128	17.669
Capital de giro	1,24 a.m.	Abr/2021	48.474	46.404	48.474	46.404
Debêntures não conversíveis	2,00 a.m.	Ago/2018	20.000	-	20.000	-
Operação de fomento	2,25 a.m.	(a)	20.711	22.362	20.711	22.362
Cessão de duplicatas	1,86 a.m.	(b)	138.867	66.418	138.867	66.418
Conta garantida	1,60 a.m.	(c)	4.590	1.509	4.590	1.509
Arrendamento mercantil	0,03 a.m.	Jul/2020	178	-	178	-
			242.266	149.796	244.948	154.362
Circulante			220.646	130.282	222.113	131.943
Não circulante		-	21.620	19.514	22.835	22.419

- (a) As operações com fomento são utilizadas para pagamento e adiantamento a fornecedores para compra de matéria-prima e têm vencimento de 30 dias. A Companhia utiliza duplicatas a receber registradas em seu ativo para liquidação dessas operações.
- (b) A Companhia realiza antecipação de seus recebíveis por meio de Cessão de Duplicatas junto às instituições financeiras como ferramenta de capital de giro.
- (c) A conta garantida tem o prazo de vencimento indeterminado com reanálise de crédito para continuidade da operação a cada 180 dias.

Os empréstimos em moeda local estão garantidos por maquinas e equipamentos da linha de produção de lã de aço, e avais da Companhia. As operações da Companhia junto a fomentadora BS Fomento ((a) acima) estão garantidas por Marcas (Kalipto e NO AR) no montante de R\$11.000 e uma lista pré definida de estoque no montante de R\$21.405.

A parcela não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

16.1. Composição -- continuação

Ano de	Controladora		Consolidado		
vencimento	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	
2018	-	3.699	-	4.261	
2019	13.518	3.945	14.090	5.190	
2020	3.620	5.393	4.263	6.491	
2021	4.482	6.477	4.482	6.477	
·	21.620	19.514	22.835	22.419	

16.2. Debêntures não conversíveis

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	31/12/2017
Principal corrigido	20.000
Circulante	20.000
Não circulante	-

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	31/12/2017
Saldo inicial	-
Emissão	20.000
Encargos financeiros	2.832
Pagamento de principal	-
Pagamento de juros	(2.832)
Saldo final	20.000

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

				Valor	Despesas	Valor	Taxa	
Emissora 	Séri	e Data	r	nominal	com emissão	líquido	de juros	TIR
Fundo Labrador	1.	07/02/2017	R\$	5.000	-	8.330	2% a.m	2% a.m
Fundo Labrador	2.	08/02/2017	R\$	5.000	-	8.330	2% a.m	2% a.m
Fundo Labrador	3.	09/02/2017	R\$	5.000	-	8.330	2% a.m	2% a.m
Fundo Labrador	4.	23/08/2017	R\$	2.000	-	2.000	2% a.m	2% a.m
Fundo Labrador	5.	23/08/2017	R\$	2.000	-	2.000	2% a.m	2% a.m
Fundo Labrador	6.	22/09/2017	R\$	1.000	-	2.000	2% a.m	2% a.m

As remunerações das debêntures são pagas antes do fechamento do mês.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

16.2. Debêntures não conversíveis--Continuação

As principais características das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária são:

Série	Quantidade emitida	Valor nominal unitário na data de emissão	Valor nominal unitário atualizado em 31 de dezembro de 2017	Vencimento da remuneração (juros e correção)	
Primeira	8,33	1.000	1.000	Agosto de 2017	
Segunda	8,33	1.000	1.000	Fevereiro de 2018	
Terceira	8,33	1.000	1.000	Fevereiro de 2018	
Quarta	2	1.000	1.000	Fevereiro de 2018	

As remunerações das debêntures são pagas antes do fechamento do mês.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações tributárias

	Controladora					
	Circu	ulante	Não cir	culante	To	otal
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Parcelamentos						
Parcelamento - Refis IV (a)	16.802	56.216	151.500	158.198	168.302	214.414
PPI - Programa de Parcelamento Incentivado (b)	514	2.018	214	689	728	2.707
PEP - Programa Especial de Parcelamento (c)	10.075	5.136	20.951	14.902	31.026	20.038
Parcelamento ICMS (d)	11.208	16.432	17.915	26.523	29.123	42.955
Parcelamentos PIS/COFINS	-	10.749	-	20.498	-	31.247
Parcelamento IPI (e)	1.390	5.541	4.401	10.776	5.791	16.317
Parcelamento INSS (f)	1.405	3.319	4.566	11.065	5.971	14.384
Parcelamento - Refis PRT (g)	25.756	-	3.882	-	29.638	-
PERT- Programa Especial de Regularização						
Tributária (h)	670	-	7.414	-	8.084	-
Total parcelamentos	67.820	99.411	210.843	242.651	278.663	342.062
Tributos a recolher						
ICMS a recolher	11.216	39.748	-	-	11.216	39.748
IPI a recolher	2.476	45.926	-	-	2.476	45.926
ISS a recolher	101	110	-	-	101	110
PIS/COFINS a recolher	276	85.307	-	-	276	85.307
IRPJ/CSLL a recolher	3.189	-	-	-	3.189	-
INSS e IRRF a recolher	1.381	17.490	-	-	1.381	17.490
Total tributos a recolher	18.639	188.581	-	-	18.639	188.581
	86.459	287.992	210.843	242.651	297.302	530.643

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações tributárias--Continuação

	Consolidado						
	Circu	ılante	Não cir	culante	To	tal	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	
Parcelamentos							
Parcelamento - Refis IV (a)	16.802	56.216	151.500	158.198	168.302	214.414	
PPI - Programa de							
parcelamento Incentivado (b)	514	2.018	214	689	728	2.707	
PEP - Programa Especial de							
parcelamento (c)	10.075	5.136	20.951	14.902	31.026	20.038	
Parcelamento ICMS (d)	11.208	16.432	17.915	26.523	29.123	42.955	
Parcelamentos PIS/COFINS	-	10.749	-	20.498	-	31.247	
Parcelamento IPI (e)	1.390	5.541	4.401	10.776	5.791	16.317	
Parcelamento INSS (f)	1.405	3.319	4.566	11.065	5.971	14.384	
Parcelamento - Refis PRT (g)	25.756	-	3.882	-	29.638	-	
PERT - Programa especial de							
regularização tributária (h)	670	-	7.414	-	8.084	-	
Total parcelamentos	67.820	99.411	210.843	242.651	278.663	342.062	
Tributos a recolher							
ICMS a recolher	11.450	39.960	-	-	11.450	39.960	
IPI a recolher	2.486	45.932	-	-	2.486	45.932	
ISS a recolher	109	123	-	-	109	123	
PIS/COFINS a recolher	429	85.350	-	-	429	85.350	
IRPJ/CSLL a recolher	3.297	90	-	-	3.297	90	
INSS e IRRF a recolher	1.381	17.498	-	-	1.381	17.498	
Total tributos a recolher	19.152	188.953	-	-	19.152	188.953	
	86.972	288.364	210.843	242.651	297.815	531.015	

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações tributárias--Continuação

(a) REFIS IV

A Companhia aderiu em 27 de outubro de 2009 ao programa de refinanciamento de dívidas com a União (REFIS IV) para pagamento de débitos tributários em 180 parcelas. Os débitos tributários referem-se ao PIS, à COFINS, ao IRPJ e à CSLL. A seguir demonstramos a movimentação do parcelamento:

Cantraladara

controladora e consolidado
215.266
23.276
19.869
(43.997)
214.414
(6.242)
12.443
(52.313)
168.302

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de R\$168.302 é devido em 142 parcelas mensais com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e, em 31 de dezembro de 2016, o saldo de R\$214.414 era devido em 154 parcelas mensais.

(b) <u>PPI</u>

Parcelamento de débitos tributários e não tributários incorridos junto a Prefeitura Municipal de São Paulo. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de R\$728 é devido em 17 parcelas mensais com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e, em 31 de dezembro de 2016, o saldo de R\$2.707 era devido em 29 parcelas mensais.

(c) PEP

Parcelamento de débitos tributários de ICMS. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de R\$31.026 é devido em 65 parcelas mensais com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e, em 31 de dezembro de 2016, o saldo de R\$20.038 era devido em 77 parcelas mensais.

(d) ICMS

Parcelamento ordinário de débitos fiscais na SEFAZ dos estados de Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Curitiba, Pernambuco e Rio de Janeiro. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de R\$29.123 é devido em 56 parcelas mensais com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e, em 31 de dezembro de 2016, o saldo de R\$42.955 era devido em 68 parcelas mensais.

(e) IPI

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de R\$5.791 é devido em 51 parcelas mensais com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e, em 31 de dezembro de 2016, o saldo de R\$16.317 era devido em 63 parcelas mensais.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações tributárias--Continuação

(f) INSS

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de R\$5.971 é devido em 51 parcelas mensais (dívida renegociada em abril de 2017) com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e, em 31 de dezembro de 2016, o saldo de R\$14.384 era devido em 52 parcelas mensais.

(g) PRT - Programa de Regularização Tributária - MP Nº766/2017

Em fevereiro de 2017, a Companhia optou pela adesão ao programa de regularização tributária (PRT) –o que possibilitou regularizar sua dívida tributária consolidada até novembro de 2016 com o pagamento em espécie de 24%, em 24 prestações mensais e sucessivas, utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL da Companhia e de empresas controladas – aquisição de créditos de outras empresas, na forma do art. 2°, §2° da MP n.º 766/2017) e saldo remanescente em 60 prestações mensais e sucessivas. A adesão ao programa gerou benefícios para o fluxo de caixa da Companhia, garantindo a quitação de débitos tributários em aberto no montante de R\$147.731 mediante compensação com prejuízos e base negativa (nota explicativa 18.2), sem afetar, portanto, o caixa, que poderá ser integralmente alocado para suas atividades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de R\$29.638 é devido em 74 parcelas mensais com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

(h) PERT - Programa Especial de Regularização Tributária (MP 783/17)

Em agosto de 2017, a Companhia optou pela adesão ao PERT nos âmbitos da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, o que possibilitou regularizar débitos que vinham sendo objetos de discussão judicial. Com base na opinião dos assessores jurídicos, as chances de êxito nestas campanhas eram baixas e tais valores já tinham provisões estabelecidas. Diante das condições estabelecidas pelo programa, a Companhia optou por garantir os descontos de 80% para juros e 40% para multa. O resultado final apurado foi de dívidas de R\$14.980 para a Receita Federal do Brasil e de R\$2.138 para Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, totalizando R\$5.590 de impostos, R\$11.528 de multa, juros e encargos, reduzidos por R\$7.796 de desconto previstos em lei a serem pagos com uma entrada de 7,5% no valor de R\$ 1.123 (parcelados em 5 meses) e com saldo de R\$8.199 (parcelados em 145 meses). Em 31 de dezembro de 2017, o saldo remanescente é de R\$8.084 a serem liquidados no próximo exercício.

18. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração dos resultados por excluir receitas tributáveis ou despesas dedutíveis verificadas em outros exercícios, além de excluir receitas não tributáveis ou despesas não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, verificadas no final de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas informações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos e passivos, decorrentes de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, respectivamente, são reconhecidos apenas quando for provável que a Companhia realizará tais diferenças.

Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos levando-se em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-contábeis, elaboradas com base em premissas internas e em cenários macroeconômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. A premissa de lucros futuros é baseada na produção, planejamento de vendas, preços dos insumos, custos operacionais, reestruturação e planejamento de custos de capital, e gera o orçamento plurianual da Companhia, o qual foi examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelos órgãos da Administração da Companhia em 22 de março de 2017.

18.1. Apuração do IRPJ e da CSLL com efeito no resultado

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Lucro líquido (Prejuízo) antes dos impostos	103.887	(108.967)	102.096	(110.318)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Receita (Despesa) de imposto de renda e contribuição	(35.322)	37.049	(34.713)	37.508
social calculada à alíquota de 34%				
Programa Especial de Parcelamento (PEP)	5.335	-	5.335	-
Equivalência patrimonial	11.250	(4.597)	-	-
Provisão/estorno imposto de renda diferido não realizável				
conforme instrução CVM 371	27.791	(27.791)	27.791	(27.791)
Compra de créditos fiscais para utilização do Programa de				
Regularização Tributária (PRT)	11.080	-	27.712	=
Prejuízos fiscais não reconhecido de anos anteriores	-	72.100	-	72.100
Outras diferenças permanentes	2.803	5.388	(1.397)	1.683
Receita / (Despesa) de imposto de renda e contribuição				
social reconhecida no resultado	22.937	82.149	24.728	83.500
Alíquota efetiva	22%	(75)%	24%	(76)%

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

18.2. Movimentação dos ativos e passivos do IRPJ e da CSLL diferido

		Controladora	ı			
	31/12/2015	Reconhecido no resultado	31/12/2016	Reconhecido no resultado	Realização por benefício fiscal (a)	31/12/2017
Ativo diferido						
Prejuízo fiscal e base negativa	108.938	27.791	136.729	5.274	(108.938)	33.065
Credito tributário não reconhecido - Instrução						
371 CVM	(72.100)	44.309	(27.791)	27.791	-	-
Contingências tributárias	13.318	(635)	12.683	(11.809)	-	874
Contingências cíveis	4.103	985	5.088	11.323	-	16.411
Contingências trabalhistas	3.732	1.072	4.804	(375)	-	4.429
Participação nos lucros	11	2.991	3.002	(651)	-	2.351
Outras contas a pagar	624	4.112	4.736	671	-	5.407
Provisão para perdas de créditos	2.777	2.451	5.228	(1.250)	-	3.978
Provisão para perda nos estoques	-	1.216	1.216	(951)	-	265
Outros	10.292	(2.227)	8.066	(3.977)	-	4.085
Subtotal IRPJ/CSLL diferido ativo	71.695	82.065	153.761	26.046	(108.938)	70.865
Passivo diferido						
Custo atribuído	(920)	84	(836)	82	-	(753)
Subtotal IRPJ/CSLL diferido passivo	(920)	84	(836)	82	-	(753)
Imposto diferido líquido	70.775	82.149	152.925	26.127	(108.938)	70.112 [´]

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

18.2. Movimentação dos ativos e passivos do IRPJ e da CSLL diferido--Continuação

		Consolidado				
	31/12/2015	Reconhecido no resultado	31/12/2016	Reconhecido no resultado	Realização por benefício fiscal (a)	31/12/2017
Ativo diferido						
Prejuízo fiscal e base negativa	108.938	27.791	136.729	5.274	(108.938)	33.065
Crédito tributário não reconhecido - Instrução						
371 CVM	(72.100)	44.309	(27.791)	27.791	-	-
Contingências tributárias	13.318	(635)	12.683	(11.809)	-	874
Contingências cíveis	4.103	985	5.088	11.323	-	16.411
Contingências trabalhistas	3.732	1.072	4.804	(375)	-	4.429
Participação nos lucros	11	2.991	3.002	(651)	-	2.351
Outras contas a pagar	624	4.112	4.736	671	-	5.407
Provisão para perdas de créditos	2.777	2.451	5.228	(1.250)	-	3.978
Provisão para perda nos estoques	-	1.216	1.216	(951)	-	265
Outros	10.292	(2.227)	8.066	(3.977)	-	4.089
Subtotal IRPJ/CSLL diferido ativo	71.695	82.065	153.761	26.046	(108.938)	70.869
Variação cambial não realizada	1.474	51	1.524	_	-	1.524
Compra de crédito de prejuízos fiscais	-	-	-	11.080	(11.080)	-
Realização do Custo atribuído e reserva					-	
avaliação	(52.135)	1.474	(50.661)	1.132		(49.529)
Subotal IRPJ/CSLL diferido passivo	(50.661)	1.525	(49.137)	12.212	(11.080)	(48.005)
Imposto diferido líquido	21.034	83.590	104.624	38.258	(120.018)	22.864

⁽a) Utilização do prejuízo fiscal e base negativa na adesão do Refis PRT MP 766 (nota explicativa 17.g.).

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

18.3. Estimativa de realização dos ativos diferidos ativos

Descrição	R\$
2018	7.713
2019	18.331
2020	24.428
2021	20.393
Total	70.865

19. Provisões diversas

	Contro	oladora	Conso	lidado
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Honorários advocatícios (a)	12.494	9.889	12.494	9.889
Prestação de serviços (b)	9.450	13.928	9.500	14.120
Outros	1.976	1.416	2.021	1.417
	23.920	25.233	24.015	25.426
Circulante	11.426	15.344	11.521	15.537
Não Circulante	12.494	9.889	12.494	9.889

⁽a) Provisão de honorários advocatícios sobre os processos de compra e venda de títulos e tributação sobre lucros de controlada no exterior, conforme descrito na nota explicativa n° 22.

20. Outras contas a pagar

	Contro	oladora	Cons	olidado
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
		Reapresentado		Reapresentado
Comerciais	6.480	1.314	6.705	2.227
Energia Elétrica	1.380	1.491	1.380	1.491
Fretes	9.074	13.519	9.074	13.592
Outros	527	619	558	622
	17.461	16.943	17.717	17.932
Circulante	17.030	16.551	17.286	17.540
Não Circulante	431	392	431	392

⁽b) Representada substancialmente pela provisão de serviços e consultorias.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

Uma provisão é reconhecida no momento em que a obrigação for considerada provável de acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e puder ser mensurada com razoável segurança. A contrapartida da obrigação é uma despesa no resultado do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou administrativo ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a probabilidade de desembolso não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada. Por sua natureza, os processos judiciais serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e as incertezas inerentes ao ambiente legal envolvem o exercício de julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros para determinar as estimativas de perda.

21.1. Composição

	Contro	oladora	Consc	lidado
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Trabalhistas (a)	13.027	14.130	13.715	14.923
Cíveis (b)	48.267	47.274	48.267	47.274
Fiscais (c)	2.570	27.574	2.570	27.652
	63.864	88.978	64.552	89.849

- (a) O saldo está pulverizado em diversas ações, as quais têm por objeto discussões sobre: (i) Acidentes de trabalho; (ii) Horas extras e reflexos; (iii) Sobreaviso e reflexos; (iv) Equiparação salarial e reflexos; (v) FGTS (40% sobre o expurgo inflacionário); (vi) adicional de periculosidade; vii) Adicional de insalubridade; (viii) Danos morais e materiais; (ix) Reconhecimento de doença ocupacional; (x) Reintegração; (xi) Desvio e acúmulo de função, entre outros.
- (b) As ações possuem características diversas. As principais demandas judiciais referem-se a ações monitórias da Massa Falida do Banco Santos S.A. e Massa Falida da Finsec S.A., empresas que detiam títulos de dívida da Companhia e, que segundo estimativas dos assessores jurídicos responsáveis tem perspectiva de perda em parte provável e em parte possível. 8tualização e base documental diversas, sendo que, na ação envolvendo o Banco Santos, em sentença de 1ª instância o juiz acolheu o laudo de menor valor envolvido, considerando a evolução da dívida baseada em extratos bancários, mas em sede de apelação houve reforma da decisão acolhendo o segundo laudo pericial, de maior valor, baseado unicamente em contrato. Apresentamos Recurso Especial ao STJ e Agravo de Instrumento, ainda pendente de julgamento. Porém entendemos que não há argumentos para considerar o laudo de maior valor envolvido. O valor provisionado nessa ação é de R\$ 991 mil em 31 de dezembro de 2017. Em relação a ação envolvendo a FINSEC, a mesma envolve discussão semelhante, estando, porém, ainda pendente de julgamento em 1ª Instância. O valor provisionado nessa ação é de R\$ 34.873 mil em 31 de dezembro de 2017.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

(c) A Companhia questiona, administrativa e judicialmente, a constitucionalidade da natureza tributária, bases de cálculo, alterações de alíquotas e determinados encargos e contribuições sociais. A adesão ao PRT – Programa de Regularização Tributária, em fevereiro de 2017, envolvendo R\$ 3,6 milhões milhões em valor provisionado, e ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária, em agosto de 2017, envolvendo R\$ 15 milhões em valor provisionado, possibilitaram à Companhia efetuar a regularização de débitos fiscais que estavam em discussão judicial e administrativa, totalizando uma redução de R\$ 18,6 milhões em valor provisionado no ano de 2017. O processo de maior valor provisionado refere a não homologação de pedido de compensação de crédito de Cofins, relativo ao período de apuração de janeiro de 2005, estando aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia após sua manifestação de inconformidade ter sido julgada improcedente, envolvendo o montante de R\$ 865 mil em 31 de dezembro de 2017.

21.2. Movimentação da provisão para demandas judiciais

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo no início do ano Constituição de	14.130	47.274	27.574	88.978	14.923	47.274	27.652	89.849
provisão	5.449	5.392	4.310	15.151	5.565	5.392	4.551	15.508
Baixas	(6.552)	(906)	(8.571)	(16.029)	(6.773)	(906)	(8.806)	(16.485)
Transferência para obrigações tributárias		(3.493)	(20.743)	(24.236)	-	(3.493)	(20.827)	(24.320)
Saldo no fim do exercício	13.027	48.267	2.570	63.864	13.715	48.267	2.570	64.552

21.3. Riscos com probabilidade de perda considerada possível

Os passivos contingentes não são provisionados pela Companhia devido à probabilidade de perda possível. As ações discutidas nas esferas administrativa e judicial são as seguintes:

	Controla	idora	Consoli	ado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	
Trabalhistas (a)	16.129	14.319	16.220	14.401	
Cíveis (b)	42.832	30.171	42.832	30.171	
Fiscais (c)	4.200.323	4.043.666	4.211.979	4.053.906	
	4.259.284	4.088.156	4.271.031	4.098.478	

(a) **Trabalhistas**: Inclui (i) ação coletiva movida pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas do Estado de Pernambuco, relativo a pedido de insalubridade; (ii) reclamação trabalhista com pleito de anulação de justa causa e estabilidade; e (iii) reclamação trabalhista referente a empregado que exercia atividade externa, com pleito de horas extras e diferenças salariais.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

21.3. Riscos com probabilidade de perda considerada possível -- Continuação

- (b) Cíveis: os passivos de natureza cível de risco possível de valores mais significativos são oriundos de processos judiciais envolvendo discussões relativas (i) Valor cobrado em ação monitória movida pela Massa Falida da FINSEC, pertencente ao Grupo Banco Santos, em que discute-se o montante devido pela Companhia, baseado em laudos periciais que utilizam metodologia de atualização e base documental diversas. A referida ação está em 1ª instância, ainda pendente de julgamento, e o valor de risco possível é de R\$ 14.556 mil; (ii) indenização por descumprimento de contrato, cujo objeto era o fornecimento de embalagens de lã de aço à Companhia, mas considerando que essa útlima deixou de realizar pedidos mínimos de compra, o Fornecedor Embalagens Flexíveis Diadema Ltda. solicitou a rescisão contratual e indenização referente ao volume mínimo não adquirido, a ser apurado em liquidação de sentença. Houve procedência parcial da ação em apelação, sendo Recurso Especial e Agravo de Instrumento, pendente de julgamento. O valor dessa ação é de R\$ 11.713 mil em 31 de dezembro de 2017; e (iii) indenização relativa a transferência de imóvel, envolvendo antiga controladora Cragnotti & Partners (C&P). Imóvel situado em Pedreira do Jaraguá foi vendido em 1997 pela C&P à terceiro, tendo a Companhia assinado como interveniente anuente em razão de, na época, estar explorando o imóvel. Não obstante a venda, a C&P não realizou a transferência da escritura, tendo o comprador movido ação para pleitear a transferência e indenização. A ação está em fase inicial em 1ª instância, ainda sem julgamento, e o valor envolvido é de R\$ 10.106 mil em 31 de dezembro de 2017.
- (c) **Fiscais**: os passivos contingentes de natureza tributária mais significativos são oriundos de processos administrativos e judiciais relativos a autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil referentes a imposto de renda retido na fonte em operações de compra e venda de títulos emitidos no exterior, (T-BILLS, T-Bonds, Argentine Global Bonds) entre os anos de 1998 e 2001. O auto de infração (AI) é referente ao exercício 1998 e teve julgamento favorável em recurso voluntário, anulando 99% do seu valor. Contudo, a PGFN interpôs Recurso Especial, que foi conhecido por voto de qualidade, e obteve êxito, reformando a decisão, e retornando com a cobrança integral do AI. Em 21/03/2011, foi ajuizada Execução Fiscal, tendo a empresa apresentado Embargos a Execução e apresentado bens em garantia cuja avaliação ainda está pendente de conclusão pelos Oficiais de Justiça. Os referidos Embargos a Execução foram julgados procedentes em parte, reduzindo o valor da multa de 150% para 75%. Em sede de apelação da Companhia e da PGFN em 16/02/2018, houve procedência parcial de ambos os recursos, sendo restabelecida a multa de 150% e excluída a condenação em honorários de sucumbência. Em face dessa decisão foi apresentado recurso de Embargos de Declaração, ainda pendente de julgamento. O valor envolvido nessa ação é de R\$462 milhões em 31 de dezembro de 2017.

Há também auto de infração referente exercício de 1999 que é objeto de Execução Fiscal ajuizada em 03/06/2011, tendo a empresa apresentado Embargos à Execução Fiscal. Referido processo teve o seu apensamento ao AI que discute o exercício de 2011 e posterior separação em 24/06/2011. Em 29/08/2016, houve sentença parcialmente procedente, para reduzir a multa de 150% para o percentual de 75%. Ambas as partes apresentaram Recurso de Apelação e atualmente os autos aguardam julgamento do tribunal O valor envolvido nessa ação é de R\$461 milhões em 31 de dezembro de 2017.

Há um terceiro auto de infração referente exercício de 2000 e o mesmo encontra-se em fase administrativa junto ao CARF, tendo ocorrido julgamento desfavorável em Recurso Voluntário e Recurso Especial apresentado pela PGFN está pendente de notificação da Companhia acerca do resultado desse julgamento e abertura de prazo para apresentação do Recurso Especial pela Companhia. O valor envolvido neste processo é de R\$2.382 milhões em 31 de dezembro de 2017.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

21.3. Riscos com probabilidade de perda considerada possível -- Continuação

O quarto auto de infração, referente exercício 2001, teve julgamento favorável em recurso voluntário, anulando 99,2% do auto de infração em sede de Recurso Voluntário no CARF. Posteriormente a esta decisão, a Fazenda interpôs recurso especial, o qual foi admitido e provido pelo voto de qualidade do presidente do CARF. Após a decisão desfavorável no CARF, a Companhia apresentou dois recursos de Embargos de Declaração, os quais foram rejeitados. Contra a decisão do presidente do CARF em sede de voto de qualidade, a Companhia impetrará Mandado de Segurança para discutir a ilegalidade do ato coator. O valor envolvido nessa ação é de R\$ 826 milhões em 31 de dezembro de 2017.

Com relação ao percentual de 0,8% anteriormente desfavorável à Companhia, esta parte do processo foi segregada e exigida em outro processo, a qual aguarda ajuizamento de Execução Fiscal. O valor envolvido nessa ação é de R\$ 7,6 milhões em 31 de dezembro de 2017.

21.4. Depósitos Judiciais

A Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas. Em 31 de dezembro de 2017, o montante de R\$5.937 (R\$3.686 em 31 de dezembro de 2016) na controladora refere-se em sua totalidade a natureza trabalhista.

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Composição

Em 31 de dezembro, o capital está representado por ações ordinárias ("ON") e ações preferenciais ("PN") conforme segue:

	Em 31 de dez	embro de 2017	Em 31 de dez	embro de 2016
Acionista	ON	PN	ON	PN
Newco International Ltd.	13.072.000	-	13.072.000	-
BHD Participações S.A.	6.928.000	-	6.928.000	-
Investidores institucionais	-	6.490.587	-	7.526.148
Investidores pessoa física	-	4.012.861	-	2.842.551
Investidores pessoa jurídica	-	15.930.607	-	16.200.256
Investidores institucionais				
estrangeiros no mercado local	-	7.599.644	-	7.464.744
Investidores estrangeiros em ADRs	-	30.889	-	30.889
Total em unidades	20.000.000	34.064.588	20.000.000	34.064.588

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

22.2. Programa de American Depositary Receipts

As ações preferenciais não têm direito a voto, porém têm o direito de preferência no recebimento de dividendos mínimos e garantia de um dividendo 10% superior ao dividendo pago aos acionistas titulares de ações ordinárias. Para as ações de qualquer espécie é assegurado dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor.

Capital social autorizado

O capital social autorizado é de 60.000.000 ações, sendo 20.000.000 para ações ordinárias e 40.000.000 para ações preferenciais.

Em 6 de junho de 1994, foi iniciado o programa de *American Depositary Receipts* - ADR nível 1, aprovado pela *Securities Exchange Commission* (SEC), dos Estados Unidos da América, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Esse programa dá aos detentores de ações preferenciais da Bombril S.A. o direito de depositarem suas ações em custódia no Banco Bradesco S.A., em São Paulo, e receberem *American Depositary Receipts*-ADR em Nova York.

Estão depositadas no The Bank of New York 30.889 ações preferenciais, em 31 de dezembro de 2017, equivalentes a 30.889 ADR's, (em 31 de dezembro de 2016 total de 28.789 ADR's), representando 0,05% do capital total.

22.3. Outros resultados abrangentes

Outros resutados abrangentes incluem:

22.3.1 Reserva de reavaliação

Em 31 de dezembro de 2017, a reserva de reavaliação reflexa da controlada Bril Cosméticos S.A., líquida dos efeitos tributários, monta a R\$28.315 (R\$30.397 em 31 de dezembro de 2016).

22.3.2 Custo atribuído

Os ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado, líquido dos efeitos tributário, é de R\$1.462 em 31 de dezembro de 2017 (R\$1.623 em 31 dezembro de 2016). O saldo remanescente em 31 de dezembro de 2017 é de R\$64.074 (R\$64.983 em 31 dezembro de 2016). O custo atribuído é realizado ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, de acordo com a

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

depreciação, alienação ou baixa do respectivo ativo imobilizado, contra a rubrica de lucros acumulados.

22.3.3 Ajuste acumulado de conversão

Registravam-se nesta rubrica as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações contábeis consolidadas de subsidiárias no exterior até o momento em que a moeda funcional da investida divergia da controladora.

22.3.4 <u>Debêntures conversíveis em ações</u>

A Companhia emitiu debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, conforme resumo a seguir.

Emissora	Data	Valor nominal	Valor Nominal Atualizado	Taxa de juros	Garantia
Bombril S.A	10/06/2014	66.002	Não aplicável	6% a.a	Alienação fiduciária – marca Bombril

Do total emitido, foram subscritas 66.002.424 (sessenta e seis milhões, dois mil quatrocentos e vinte e quatro) debêntures, totalizando, em 31 de dezembro de 2017, o valor de R\$66.002 com vencimento em 10 de junho de 2019. As debêntures que não foram subscritas no âmbito da Emissão foram canceladas pela Companhia.

O preço de conversão das Debêntures foi definido com base no preço médio das ações da Companhia, apontado pelo laudo de avaliação preparado por assessores contratados (R\$0,41/ação). As ações resultantes da conversão contarão com as mesmas prerrogativas das demais ações ordinárias ou preferenciais da Companhia, sem quaisquer restrições.

23. Informações por segmento

A Administração definiu o principal segmento operacional da Companhia com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela presidência e corpo diretivo.

As informações apresentadas ao principal tomador de decisões para alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos focam na perspectiva de mercado de higiene e limpeza, seu principal segmento operacional.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Higiene	e Limpeza
	31/12/2017	31/12/2016
		Reapresentado
Receita líquida de vendas	1.096.718	1.097.770
Custo dos produtos vendidos	(598.844)	(621.310)
Lucro bruto	497.874	476.460
		,
Despesas com vendas	(304.526)	(330.019)
Despesas administrativas	(85.346)	(77.864)
Outras (despesas) receitas líquidas	70.705	(54.090)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	178.707	14.487
Receitas financeiras	12.254	3.931
1 100011410 111141110011410		
Despesas financeiras	(89.101)	(129.938) 1.202
Variação cambial líquida	236	
Lucro antes dos impostos	102.096	(110.318)
Imposto de renda e Contribuição social corrente	(13.531)	(90)
Imposto de renda e Contribuição social diferido	`38.259 [′]	83.590
Lucro líquido do exercício	126.824	(26.818)
		(20:0:0)
	Higiene	e Limpeza
	31/12/2017	31/12/2016
		Reapresentado
Ativos totais	685.366	711.114
Passivos totais	685.366	711.114
Depreciação e amortização	(24.317)	(25.149)
Aquisição do imobilizado	11.891	6.759

24. Receita líquida de vendas

A receita é reconhecida quando o Grupo para seus clientes todos os riscos e benefícios significativos referentes à propriedade do produto vendido. A receita está apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda e é reconhecida pelo valor justo recebido ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e suas controladas e as respectivas receitas e custos puderem ser medidos de forma confiável.

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	
Receita bruta	1.520.395	1.537.273	1.527.793	1.549.624	
(-) Deduções	(38.726)	(52.804)	(38.982)	(54.043)	
(-) Impostos s/receita	(390.574)	(396.761)	(392.093)	(397.811)	
Total	1.091.095	1.087.708	1.096.718	1.097.770	

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas nas demonstrações dos resultados

A Companhia apresentou as informações dos resultados utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Contr	roladora	Consolidado		
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	
		Reapresentado		Reapresentado	
Insumos	(459.427)	(472.740)	(461.687)	(476.881)	
Despesas com pessoal	(176.585)	(188.219)	(178.520)	(192.105)	
Energia elétrica	(16.014)	(17.708)	(16.014)	(17.709)	
Manutenção	(16.391)	(17.781)	(16.469)	(17.948)	
Depreciação e amortização	(20.890)	(21.862)	(24.327)	(25.149)	
Despesas com promoção de		, ,		, ,	
vendas	(86.368)	(104.839)	(86.999)	(106.461)	
Despesas com propaganda e					
marketing	(4.270)	(3.367)	(4.308)	(3.417)	
Despesas de aluguéis	(16.252)	(16.154)	(13.149)	(12.728)	
Despesas com fretes	(105.697)	(110.107)	(106.318)	(111.264)	
Outras despesas	(74.011)	(63.456)	(80.925)	(65.531)	
Total	(975.905)	(1.016.233)	(988.716)	(1.029.193)	
Custo dos produtos vendidos	(597.625)	(619.943)	(598.844)	(621.310)	
Despesas com vendas	(296.175)	(321.988)	(304.526)	(330.019)	
Despesas administrativas	(82.105)	(74.302)	(85.346)	(77.864)	
Total	(975.905)	(1.016.233)	(988.716)	(1.029.193)	

26. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

_	Controladora		Cons	olidado
		31/12/2016		31/12/2016
_	31/12/2017	Reapresentado	31/12/2017	Reapresentado
Créditos extemporâneos de PIS e COFINS (incluindo o crédito referente exclusão do				
ÌCMS da base de cálculo)	22.043	20.667	22.043	20.677
Precatórios baseado no trânsito em julgado	4.989	-	6.138	-
Receita por avarias em transportadoras	2.834	976	2.834	976
Venda da marca Lysoform	6.372	-	47.245	-
Atualização compulsório Eletrobrás	3.900	-	3.900	-
Despesas com multas fiscais	(433)	(22.962)	(445)	(22.962)
Perdas redução ao valor recuperável				
intangível	-	(4.786)	(8.980)	(14.257)
Provisões para contingências	(160)	(11.673)	(115)	(11.929)
Serviço de consultorias	(2.822)	(24.565)	(3.529)	(24.565)
Outras	792	(2.069)	1.614	(2.030)
_	37.515	(44.412)	70.705	(54.090)

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Resultado financeiro líquido

	Conti	roladora	Cons	olidado
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
		Reapresentado		Reapresentado
Juros sobre empréstimos, fomento e				_
duplicatas descontadas	(61.637)	(61.305)	(61.046)	(63.770)
Juros sobre impostos	(11.606)	(46.438)	(11.556)	(46.442)
Juros por renegociação com fornecedores	(9.605)	(19.407)	(9.606)	(19.411)
Variação cambial líquida	(287)	1.201	236	1.202
Receitas financeiras	7.964	3.854	12.254	3.930
Outras despesas financeiras	(6.735)	(314)	(6.893)	(314)
	(81.906)	(122.409)	(76.611)	(124.805)

28. Resultado por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) do período atribuível aos detentores de ações ordinárias pela quantidade média ponderada de ações ordinárias da Bombril S.A. em circulação durante os exercícios apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2017			31/12/2016 Reapresentado			
_	Ordinária (ON)	Preferencial (PN)	Total	Ordinária (ON)	Preferencial (PN)	Total	
Numerador Lucro atribuível a cada classe de ações (R\$)	46.916	79.908	126.824	(9.921)	(16.897)	(26.818)	
Denominador Média ponderada de ações em circulação	20.000.000	34.064.588	54.064.588	20.000.000	34.064.588	54.064.588	
Lucro (Prejuízo)/por ação (R\$) – Básico Lucro / (Prejuízo) por	2,1112	2,5804		(0,4464)	(0,5457)		
ação (R\$) – Diluído	0,9506	1,1619		-	-		

As ações preferenciais não são conversíveis em ações ordinárias e a Companhia possui debêntures com potencial efeito diluidor, as quais foram consideradas no cálculo do lucro (prejuízo) de ação - diluído.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros e riscos operacionais

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Considerações sobre riscos

i) Risco de crédito

O Grupo restringe a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras sólidas e com remuneração adequada às taxas de mercado. Com relação às contas a receber, que estão sujeitas a riscos de crédito e que de forma geral não têm garantias, os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com esses clientes são integralmente provisionadas, conforme nota explicativa n° 5.

ii) Risco de taxa de câmbio

Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa ou receita financeira e os saldos ativos ou passivos de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além disso, este risco influencia o preço de alguns insumos que são cotados em moeda estrangeira e pode afetar positiva ou negativamente o custo do produto vendido. Devido ao montante de operações em moeda estrangeira não ser significativo, o Grupo não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de oscilação da taxa de câmbio.

iii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. Devido ao montante de operações com taxas pré-fixadas não ser significativo, o Grupo não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de flutuação da taxa de juros.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

a) Considerações sobre riscos--Continuação

iv) Risco de preço dos insumos

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados nos processos produtivos da Companhia. Para minimizar este risco, a Companhia tem como diretriz diversificar seus fornecedores de insumos, abrindo frequentes cotações, tanto para fornecedores cadastrados, quanto para fornecedores entrantes, além do monitoramento permanente das oscilações de preços dos insumos utilizados em seus processos produtivos.

v) Risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequado, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O endividamento líquido é o seguinte:

_	Contro	oladora	Conso	lidado
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos e Financiamento	242.266	149.796	244.948	154.362
Caixa e equivalentes de caixa	(8.663)	(8.463)	(18.308)	(10.156)
Aplicações financeiras				
compromissadas	(3.511)	(1.734)	(18.403)	(1.734)
Dívida líquida	230.092	139.599	208.237	142.472
Patrimônio líquido	146.628	273.452	146.628	273.452
Dívida líquida e patrimônio	•		•	
líquido	376.720	413.051	354.865	415.924
	·		·	

Tabelas do risco de liquidez e juros

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e Consolidado e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

- a) Considerações sobre riscos--Continuação
 - v) Risco de liquidez--Continuação

Tabelas do risco de liquidez e juros--Continuação

	Taxa de juros	Controladora					
	efetiva média	Menos de	De 1 a 3	De 3 meses	De 1 a 5	Mais de	
	ponderada	1 mês	meses	a 1 ano	anos	5 anos	Total
	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Em 31 de dezembro de 2017							
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	1,37 a.m.	2.925	9.100	20.180	16.269	-	48.474
Instrumentos a taxas de prefixadas - Finame	0,35 a.m.	254	763	3.078	5.351	-	9.446
Instrumentos a taxas de prefixadas - Fomento	2,28 a.m.	20.711	-	-	-	-	20.711
Instrumentos a taxas de prefixadas - Cessão de							
duplicatas	1,86 a.m.	-	138.867	-	-	-	138.867
Instrumentos a taxas de prefixadas – Conta							
garantida	2 a.m.	4.590	-		-	-	4.590
Instrumentos a taxas de prefixadas - Debêntures	2 a.m.	-	-	20.000	-	-	20.000
Instrumentos a taxas de prefixadas – Arrendamento							
Mercantil	0,03 a.m.			178			178
	•	28.480	148.730	43.436	21.620	-	242.266
Em 31 de dezembro de 2016							
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	1,68 a.m.	3.202	9.424	25.044	8.734	-	46.404
Instrumentos a taxas de prefixadas - Finame	0,39 a.m.	14	28	2.281	10.780	-	13.103
Instrumentos a taxas de prefixadas - Fomento	3,5 a.m.	22.362	-	-	-	-	22.362
Instrumentos a taxas de prefixadas - Cessão de							
duplicatas	2,4 a.m.	-	66.418	-	-	-	66.418
Instrumentos a taxas de prefixadas - Conta							
garantida	2 a.m.	1.509	-	-	-	-	1.509
-		27.087	75.870	27.325	19.514	-	149.796

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

- a) Considerações sobre riscos--Continuação
 - v) Risco de liquidez--Continuação

Tabelas do risco de liquidez e juros--Continuação

	Taxa de juros			Consol	idado		
	efetiva média	Menos de	De 1 a 3	De 3 meses	De 1 a 5	Mais de	
	Ponderada	1 mês	meses	a 1 ano	Anos	5 anos	Total
	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2017							
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	1,37 a.m.	2.925	9.100	20.180	16.269	-	48.474
Instrumentos a taxas de prefixadas	0,35 a.m.	414	1.234	3.914	6.566	-	12.128
Instrumentos a taxas de prefixadas - Fomento	2,28 a.m.	20.711	-	-	-	-	20.711
Instrumentos a taxas de prefixadas - Cessão de							
duplicatas	1,86 a.m.		138.867	-	-	-	138.867
Instrumentos a taxas de prefixadas - Conta							
garantida	2 a.m.	4.590	-	-	-	-	4.590
Instrumentos a taxas de prefixadas - Debêntures	2 a.m.	-	-	20.000	-	-	20.000
Instrumentos a taxas de prefixadas – Arrendamento	_						
Mercantil	0,03 a.m.	-	-	178	-		178
		28.640	149.201	44.272	22.835	=	244.948
31 de dezembro de 2016	=						
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	1,68 a.m.	3.203	9.424	25.043	8.734	-	46.404
Instrumentos a taxas de prefixadas	0,35 a.m.	15	29	3.940	13.685	-	17.669
Instrumentos a taxas de prefixadas - Fomento	3,5 a.m.	22.362	-	-	-	-	22.362
Instrumentos a taxas de prefixadas - Cessão de							
duplicatas	2,4 a.m.	-	66.418	-	-	-	66.418
Instrumentos a taxas de prefixadas - Conta							
garantida	2 a.m.	1.509	-	-	-	-	1.509
	=	27.089	75.871	28.983	22.419	•	154.362

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

a) Considerações sobre riscos--Continuação

v) Risco de liquidez--Continuação

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos indexados à taxa de juros (não inclui caixa e bancos) da Controladora e do Consolidado. A tabela foi elaborada de acordo com os prazos de vencimento não descontados dos ativos financeiros, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos. A inclusão de informação sobre ativos financeiros não derivativos é necessária para compreender a gestão do risco de liquidez do Grupo, uma vez que ele é gerenciado com base em ativos e passivos líquidos.

	Taxa de juros	axa de juros Controladora					
	efetiva média	Menos de 1	De 1 a 3	De 3 meses	De 1 a 5	Mais de	
	ponderada	1 mês	meses	a 1 ano	anos	5 anos	Total
	. %	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2017 Instrumentos a taxas							
de juros pós-fixadas	12,07 a.a.	-	-	2.414	1.097	-	3.511
, ,		-	-	2.414	1.097	-	3.511
31 de dezembro de 2016 Instrumentos a taxas							
de juros pós-fixadas	12.07 a.a.	_	_	1.627	107	_	1.734
ao jaroo poo iii.aaao	,0., a.a.		-	1.627	107	-	1.734
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de 1 mês	De 1 a 3 meses	Consolio De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
	<u></u>	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2017 Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	12,07 a.a.	_	_	8.428	9.975	_	18.403
do jaroo poo nxadao	12,01 a.a.		_	8.428	9.975	_	18.403
				020		H	
	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2016 Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	12,07 a.a.	-	_	1.627	107	-	1.734
, , ,	,		-	1.627	107	-	1.734
			•	·			-

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados ativos e passivos financeiros não derivativos estão sujeitos a mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira das apuradas no final do exercício do relatório.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

b) Categorias de instrumentos financeiros

	Contro	oladora	Consc	lidado
_	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras compromissadas	3.511	1.734	18.403	1.734
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	8.663	8.463	18.308	10.156
Contas a Receber	196.901	145.504	197.464	153.480
Partes relacionadas	1.272	20.122	-	-
Passivos financeiros Ao custo amortizado				
Fornecedores e outras contas a pagar	148.990	152.800	147.871	155.984
Empréstimos e financiamentos	242.266	149.796	244.948	154.362
Partes relacionadas	33.113	521.719	27.716	-

c) Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

O Grupo está exposto à oscilação do Dólar Americano. Em 31 de dezembro de 2017, os principais saldos atrelados à moeda estrangeira e a sensibilização se houver valorização dessa moeda estrangeira são relacionados a seguir:

	Contro	Controladora		olidado
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores	515	318	515	1.704
	Ri	sco: Valorização da	moeda estrangeira e	m:
	25%	50%	25%	50%
Fornecedores	129	258	129	258

d) Análise de sensibilidade de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros no final do período de relatório. Para os passivos com taxas pósfixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o exercício. Um aumento ou uma redução de 2% a.m. é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros fossem 2% a.m. mais alta e todas as outras variáveis se mantivessem constantes o lucro líquido do período em 31 de dezembro 2017 diminuiria em R\$3.204 (aumentaria o prejuízo em R\$3.105 em 31 de dezembro de 2016). Isso ocorre principalmente devido à exposição da Companhia às taxas de juros dos empréstimos feitos a taxas pósfixadas.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

e) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar apresentada a seguir, a Administração adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para o Grupo;
- Um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados, dentro do esperado para o Grupo, e que é referenciada por fonte externa independente;
- Definição de dois cenários com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada;
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pelo Grupo.

		Aumento da despesa financeira		
	Risco	Deterioração 25%	io 25% Deterioração 50%	
Controladora				
Empréstimos	Aumento na taxa			
	de juros	1.153	2.307	
Exposição líquida de juros		1.153	2.307	
		Aumento da despesa financeira		
	Risco	Deterioração 25%	Deterioração 50%	
Consolidado				
Empréstimos	Aumento na taxa			
	de juros	1.156	2.312	
Exposição líquida de juros	•	1.156	2.312	

f) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, débitos e créditos com partes relacionadas, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos estão próximos aos seus valores contábeis. Para mensuração e determinação do valor justo, O Grupo utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

- f) <u>Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação</u>
 - Nível 1 preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
 - Nível 2 preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e
 - Nível 3 ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial:

	31/12/2017						
		Controladora			Consolidado		
	Preços cotados em mercados	Preços cotados em mercados não	Registros não	Preços cotados em mercados	Preços cotados em mercados não	Registros não	
	ativos para ativos		observáveis		ativos para ativos	•	
Ativos financeiros	identicos (Nível 1)	similares (Nível 2)	(Nível 3)	identicos (Nível 1)	similares (Nível 2)	(Nível 3)	
Valor justo por meio							
do resultado	4.522	-	-	28.401	-	-	
Total	4.522	-	-	28.401	-	-	
	31/12/2016						
	Controladora			Consolidado			
	Preços cotados	Preços cotados em		Preços cotados	Preços cotados	Registros	
	em mercados	mercados não	Registros não	em mercados	em mercados não	não	
	ativos para ativos	•	observáveis	•	ativos para ativos		
Ativos financeiros	identicos (Nível 1)	similares (Nível 2)	(Nível 3)	identicos (Nível 1)	similares (Nível 2)	(Nível 3)	
Valor justo por meio							
do resultado	2.424	-	-	2.424	-	-	
Total	2.424	-	-	2.424	-		

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Cobertura de seguros

O Grupo gerencia seus riscos buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2017, a cobertura de seguros contra riscos do Grupo é de R\$1.240.440 (R\$1.117.831 em dezembro de 2016), composta da seguinte forma: Prédios R\$137.818 (R\$132.778 em 2016); Máquinas e Móveis e Utensílios R\$533.434 (R\$532.922 em 2016); Mercadorias e Matérias-Primas R\$55.906 (R\$51.166 em 2016); Lucro Cessantes R\$513.282 (R\$400.965 em 2016).

31. Responsabilidades e compromissos

Avais, fianças e garantias

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas têm dado como garantia, hipotecas (todos os graus), avais, penhor, caução e fianças no montante de R\$385.133, sendo que R\$42.934 referem-se a itens do ativo imobilizado oferecidos em garantia e R\$342.199 a participações societárias, fianças, avais e cauções. Estes foram dados como garantia de processos judiciais em andamento, contratos de fornecimentos de produtos, arrendamento mercantil e compromissos de empresas relacionadas. Além desses, foram dadas as seguintes garantias:

- Aplicação financeira junto ao Banco Rendimento, no montante de R\$2.784, com vencimento em 26/06/2019, garantindo 30% do saldo devedor de capital de giro tomado junto a esse banco.
- Aplicação financeira junto ao Banco Paulista, no montante de R\$2.846, com vencimento em 03/06/2019, garantindo 30% do saldo devedor de capital de giro tomado junto a esse banco.
- Fiança Bancária para concessão de ampliação de prazo de pagamento firmado com o fornecedor Brasken S/A, adquirida junto ao banco Daycoval, no montante de R\$4.100, com vencimento em 10 de maio de 2018.
- Fiança Bancária para concessão de ampliação de prazo de pagamento firmado com o fornecedor Brasken S/A, adquirida junto ao banco Daycoval, no montante de R\$4.100, com vencimento em 10 de maio de 2018.
- Fiança Bancária, adquirida junto ao banco Daycoval, no montante de R\$8.373, destinada a garantir Processos Judiciais com prazo de vencimento indeterminado.
- Fiança Bancária para garantia de fornecimento de energia de pagamento firmado com o fornecedor CPFL, adquirida junto ao banco Rendimento, no montante de R\$300, com vencimento em 12 de junho de 2018.

As operações de fomento mercantil com a BS Factoring da Companhia estão garantidas por alienação fiduciária das marcas Kalipto e NO AR, de propriedade de controlada, e por uma lista pré definida de estoque.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Responsabilidades e compromissos--Continuação

Avais, fianças e garantias--Continuação

Os ativos imobilizados dados em garantia à execução fiscal referente Compra e Venda de Títulos (nota explicativa n° 21.3.c) aguardam deferimento de aceitação pelo juiz dos referidos processos.

32. Eventos subsequentes

Conforme fato relevante publicado em 31 de janeiro de 2018, a Companhia, em cumprimento do art.157, § 4°, da Lei n.º6.404/76 e nos termos da Instrução CVM nº 358/02, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, que o seu Conselho de Administração aprovou a terceira emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária ("Emissão").

A Emissão foi composta por 30 Debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000, perfazendo o valor total de R\$30.000. O prazo de vencimento é de 18 meses, contados a partir da emissão, e a remuneração contempla juros pré-fixados de 2% ao mês, incidentes sobre o valor nominal unitário das Debêntures, desde a data de subscrição.

Esse recurso foi utilizado para liquidação de 20 debêntures da 2° Emissão de Debêntures da Companhia no valor total de R\$20.000 e os R\$10.000 restantes foram destinados para incremento de capital de giro da Companhia.